Conteúdo

1 Editorial

2 Filiadas

3 Mensagem do Presidente

4 Atualize-se

5 Opinião

6 CBR em Ação

Inscrições para o Exame 2009 abrem em março

11 Imagem – Brasil

16 Imagem – Mundo

17 Sociedades em Ação

18 Capa

22 Departamentos do CBR

23 SBNRDT em Ação

24 Espaço Cultural

26 Assunto Legal

27 Defenda-se

28 Filosofando

30 Curiosidades Radiológicas

31 Coluna do Ouvidor

32 Vida Saudável

33 Ciência

34 Enofilia

35 Homenagem Póstuma

35 Raios-X

36 Sinal Livre: Classificados e Oportunidades

Saiba se sua clínica pode se inscrever no Simples Nacional

O que aconteceu de mais interessante no 94º RSNA?

Editorial

Mais inovações

A presente edição tratará em Capa de um assunto que há muito tempo vem sendo discutido pelos médicos radiologistas, trata-se da Telerradiologia. Em janeiro último, o Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou uma Resolução que normatiza o funcionamento e regula a atividade no Brasil. Foi um trabalho conjunto do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), através de sua Comissão de Telerradiologia, e do CFM. Conheça em suas páginas a íntegra da resolução e qual a melhor maneira de utilizar este instrumento diagnóstico que auxiliará milhares de pessoas.

Departamentos do CBR é o novo espaço dedicado às sociedades de especialidades e áreas de atuação da entidade, que enviarem notas e comunicados para a redação do Boletim do CBR. Assim, todos os leitores poderão saber o que cada um deles esta fazendo em benefício dos seus associados.

Outra inovação é a Coluna do Ouvidor que será escrita pelo Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva, ouvidor do CBR. Nela os sócios terão a oportunidade de conhecer como é o trabalho deste profissional que mantém um contato direto com o presidente do CBR e pode resolver inúmeras questões.

Agradecemos todas as contribuições que têm chegado à redação do Boletim do CBR e informamos que após a análise do corpo editorial os autores receberão e-mails com o deferimento ou não de seus artigos. Felizmente temos mais matérias do que comportam as nossas páginas e isso é fruto de um trabalho de conscientização dos associados do CBR que a cada dia descobrem a importância de um veículo de comunicação de classe profissional.

Renata Donaduzzi

EDITORA DO BOLETIM DO CBR

Expediente

Boletim do CBR é a publicação mensal oficial do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, entidade sem fins lucrativos

Avenida Paulista 37 - 7º andar - Conjunto 71 • São Paulo, SP • CEP 01311-902 • Fone: (11) 3372-4544
E-mail: cbradiol@cbr.org.br • www.cbr.org.br

DIRETOR RESPONSÁVEL:
Dr. Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES:
Dr. Renato Côrtes (1967-1972 e 1980-1981)
Dr. Sidney de Souza Almeida (1981-1983 e 1985-1987)
Dr. Rubens Savastano (1983-1984)
Dr. Domingos José Correia da Rocha (1987-1989)
Dr. Luiz Karpovas (1990-1991 e 1995-2005)
Dr. Hilton Koch (1991-1993)
Dr. Max A. Vianna do Amaral (1993-1995)

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Renata Donaduzzi, MTB 27.737-SP
boletimcbr@cbr.org.br

PRODUÇÃO GRÁFICA: Sollo Comunicação e Design,
Fone: (11) 5181 4902 – 5181 4168
www.sollocom.com.br

FOTOS DA DIRETORIA: Tadeu Brunelli

PUBLICIDADE: Datanova • Fone: (11) 3297-1811
3294-1811

CTP e Impressão: Duograf

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento do corpo editorial.

Diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Sebastião Cezar Mendes Tramontin
Presidente

Renato Adam Mendonça
Vice-presidente São Paulo

Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos
Vice-presidente Rio de Janeiro

Arthur de Paula Lobo
Vice-presidente Norte

Luis Carlos Ferrer Carneiro
Vice-presidente Nordeste

Renato Flores
Vice-presidente Sul

João Paulo Kawaoka Matushita
Vice-presidente Sudeste

Manoel Aparecido Gomes da Silva
Vice-presidente Centro-Oeste

Henrique Carrete Júnior
Primeiro Secretário

Antonio Carlos Matteoni de Athayde
Segundo Secretário

Luiz Augusto Gadia Gabure
Primeiro Tesoureiro

Marcela Brisighelli Schaefer
Segunda Tesoureira

Romeu Côrtes Domingues
Diretor Científico

Cássio Gomes dos Reis Júnior
Diretor de Defesa Profissional

Dolores Del Carmem Tanus Bustelo
Diretora Cultural

Carlos Alberto Ximenes
Diretor ABCDI

International Society of Radiology (ISR)

Federação das Sociedades Latinoamericanas de Ultra-sonografia em Medicina e Biologia (FLAUS)

Colégio interamericano de Radiologia (CIR)

Fale com o CBR

PABX: +55 (11) 3372 4544 • FAX +55 (11) 3285 1690 • TÍTULO DE ESPECIALISTA/RESIDÊNCIA MÉDICA/EXAMES DE SUFICIÊNCIA/JURÍDICO/ADMISSÃO DE SÓCIOS: Gislene, (11) 3372-4543, secretaria@cbr.org.br • DEPARTAMENTO FINANCEIRO/CONTAS A RECEBER: Sueli, (11) 3372-4546, financeiro@cbr.org.br ou cbr@cbr.org.br • QUALIDADE (Mamo, US, TC, RM): Susan, (11) 3372-4542, selos@cbr.org.br • REVISTA RB/ABCDI: Adriana, (11) 3372-4541, secretariaeditorial@cbr.org.br ou abcdi@abcdi.com.br • BOLETIM CBR/IMPRENSA/CLASSIFICADOS: Renata, (11) 3372-4549, boletimcbr@cbr.org.br • SoBRICE: Daniela, (11) 3372-4547, secretaria@sobrice.org.br • RECEPÇÃO: cbradiol@cbr.org.br •

FILIADAS

Associação Gaúcha de Radiologia
Presidente: Dr. Dakir Lourenço Duarte
Av. Ipiranga, 5311 - Sala 205 - 90610-001 – Porto Alegre - RS
Tel/Fax: (51) 3339-2242 - E-mail:secretaria@sgr.org.br

Sociedade Alagoana de Radiologia
Presidente: Dr. Luís Alberto Rocha
Rua Barão de Anadia, 05 - 57020-630 - Maceió - AL
Tel/Fax: (82) 3223-3463 - E-mail: someal@ig.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas
Presidente: Dra. Maria Noel Rigoli Paiva Said
Av. Joaquim Nabuco, 2198 - Centro - 69000-080 - Manaus - AM
Tel/Fax: (92) 2123-1900 - E-mail: cimedica@uol.com.br

Sociedade Brasileira de Radiologia
Presidente: Dr. Carlos Alberto Martins de Souza
Rua Visconde da Silva, 52 - Sala 902 - 22271-090 - Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2286-8877 - E-mail: sbrad@ism.com.br

Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dra. Marcela Brisighelli Schaefer
Rua Nereu Ramos, 19 - sala 601 - Centro - 88015-010 Florianópolis - SC
Tel/Fax: (48) 3222-0376 - E-mail: secretaria@scr.org.br

Sociedade Cearense de Radiologia
Presidente: Dr. Francisco Cláudio Teixeira Bezerra
Av. Santos Dummont, 2626 - Sl. 315 - Aldeota - 60150-161 - Fortaleza - CE
Tel: (85) 3244-1320 - Fax: (85) 4012-0443 - E-mail: socearа@gmail.com

Sociedade de Radiologia da Bahia
Presidente: Dr. José Luiz Nunes Ferreira
Rua Baependi, 162- Ondina - 40170-070 - Salvador - BA
Tel/Fax: (71) 3237-0190 - E-mail: sorba@veloxmail.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília
Presidente: Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva
SEPS 713/913 - Bloco E - Sala A - Asa Sul - 70390-135 Brasília - DF
Tel/Fax: (61) 3245-2501 - E-mail: soc.radiologia@yahoo.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná
Presidente: Dr. Nelson Martins Schiavinatto
Rua Padre José de Anchieta, 2310 - 14º and. Cj. 146 - 80730-000 Curitiba - PR
Tel/Fax: (41) 3568-1070 - E-mail: srp@srp.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais
Presidente: Dr. Amílcar Mosci
Av. João Pinheiro, 161 - Sala 204 - 30130-180 - Belo Horizonte - MG
Tel/Fax: (31) 3273-1559 - E-mail: srmg@srmg.org.br

Sociedade de Radiologia de Pernambuco
Presidente: Dr. Antonio Carvalho de Barros Lira
Av. Visconde de Suassuna, 923 - Sala 102 - 50050-540 - Recife - PE
Tel/Fax: (81) 3423-5363 - E-mail: contato@srpe.org.br

Sociedade Mato-grossense de Radiologia
Presidente: Dr. Waldyr de Paula Liberato Júnior
Rua Pimenta Bueno, 515 - Dom Aquino - 78015-380 - Cuiabá - MT
Tel/Fax: (65) 3322-2880 - E-mail: somarad@terra.com.br

Sociedade de Radiologia da Paraíba
Presidente: Dr. Vamberto Augusto Costa Filho
Rua Francisca Moura, 434 - Sala 206 - 58013-440 - João Pessoa - PB
Tel/Fax: (83) 3221-8475 - E-mail: radpb@srpb.org.br

Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte
Presidente: Dr. Francisco Lopes Araújo Neto
Av. Afonso Pena, 744 - Tirol - 59020-100 - Natal - RN
Tel/Fax: (84) 4008-4707 - E-mail: radiologia@srrn.org.br

Sociedade Goiana de Radiologia
Presidente: Dr. Marcelo E. Montandon Jr.
Rua 9, nº 1.278 Sl. 8 e 9 - Setor Oeste - 74120-010 - Goiânia - GO
Tel/Fax: (62) 3941-8636 - E-mail: contato@sgor.org.br

Sociedade Maranhense de Radiologia
Presidente: Dra. Gláucia Andrade e Silva Palácio
Av. Jerônimo de Albuquerque, 540 - 65060-642 - São Luís - MA
Tel: (98) 3216-8161 - Fax: (98) 3216-8508 - E-mail: smradiologia@hotmail.com

Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia e Imaginologia
Presidente: Dr. Ricardo Bezerra Guimarães
Rua Antonio Maria Coelho, 2782 - 79002-220 - Campo Grande - MS
Tel: (67) 3025-1666 - Fax: (67) 3325-0777 - E-mail: ssri@brturbo.com.br

Sociedade Paraense de Radiologia
Presidente: Dr. José Acúrcio G. Cavalleiro de Macedo
Passagem Bolonha, 134 - Palacete Médico - Nazaré 66053-060 - Belém - PA
Tel: (91) 3223-4289 - Fax: (91) 3223-4055 - E-mail: spar@hotmail.com

Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dr. Marcelo D'Andrea Rossi
Av. Paulista, 491 - 3º Andar - 01311-909 - São Paulo - SP
Tel: (11) 3284-3988 - Fax: (11) 3284-3152 - E-mail: radiol@spr.org.br

Sociedade Piauiense de Radiologia
Presidente: Dr. Livio William Sales Parente
Rua São Pedro, 2265 - Centro - 64001-260 - Teresina - PI
Tel: (86) 3226-3131 - Fax: (86) 3221-2880

Sociedade Sergipana de Radiologia
Presidente: Dr. André Luiz Passos
Rua Guilhermino Rezende, 426 - São José - 49020-270 - Aracaju - SE
Tel: (79) 3043-2842 - Fax: (79) 3214-0815 - E-mail: soserad@hotmail.com

Sociedade Espírito-santense de Radiologia
Presidente: Dr. Leonardo Portugal Amaral
Rua Misael Pedreira da Silva, 70 - Sala 705 - 29052-270 - Vitória - ES
Tel: (27) 3315-5281 - Fax: (27) 3315-5284

As informações e as atualizações dos dados contidas nesta página são responsabilidade de cada sociedade regional de radiologia.

Telerradiologia

No dia 15 de janeiro último, o Conselho Federal de Medicina aprovou a regulamentação do uso da telerradiologia no Brasil, através da resolução numero 1890, e que foi publicada no Diário Oficial no dia 19 de janeiro.

A utilização dos meios de transmissão de imagens ou dados é uma realidade dos nossos dias e obedece a evolução normal da humanidade, portanto inevitável e necessária. O Colégio Brasileiro de Radiologia, preocupado com o impacto que poderá vir a ocorrer com o uso indevido deste recurso, atingindo diretamente o mercado de trabalho e a qualidade da prestação dos serviços em nossa especialidade, há mais de 3 anos formou comissão específica, liderada pela Dra. Alexandra Monteiro, para discutir e elaborar proposta ao CFM visando essa regulamentação.

Inúmeros foram os artigos publicados no Boletim do CBR, assim como mesas redondas e aulas nas jornadas regionais, e especialmente no último Congresso Brasileiro de Radiologia realizado em Belo Horizonte. Algumas contribuições foram recebidas oriundas de associados e de conselheiros federais, sendo grande parte delas aceitas e incluídas na resolução. O importante foi que o assunto ficou em pauta para os associados do CBR ou para seus representantes poderem se manifestar e fornecerem as suas opiniões para elaboração da melhor proposta, que por fim foi apresentada e defendida pelo CBR perante o CFM.

Uma resolução de qualquer órgão de classe não é imutável. Pode sofrer alterações na medida das necessidades que se apresentarem com o decorrer do tempo. Na referida resolução, que poderá ser lida na íntegra em matéria própria deste boletim, os associados poderão se certificar dos pontos básicos que o CBR procurou defender, e que contemplam a exigência de médico especialista no local de origem dos exames, qualidade mínima para transmissão das imagens, propiciando a possibilidade de manipulação e não somente de visualização dos exames, responsabilidade de todos os profissionais envolvidos no processo, privacidade e segurança para os pacientes. Não cabe em uma resolução, ao CBR ou ao CFM, a fixação de honorários profissionais, abrangência ou escolha de quem poderá exercer a atividade, desde que preencha os requisitos solicitados.

Aproveito a oportunidade para agradecer ao Conselheiro Federal, relator da resolução, Dr. Gerson Zafalon Martins pelo trabalho, consciência e independência na condução de todo o processo.

Por outro lado, o próximo Congresso Brasileiro a ser realizado nas dependências da PUC em Porto Alegre, em outubro próximo, está com a programação finalizada, convidados estrangeiros já confirmados e local da festa de encerramento reservado. Esperamos encontrar todos os nossos associados e um público significativo dos países vizinhos ao Rio Grande do Sul. Estamos atentos também com projetos de leis em tramitação na Câmara e no Congresso Nacional entre aqueles que nos interessam em nossas atividades.

Lembramos aos colegas que o serviço de ouvidoria do CBR está em atividade para os associados que preferirem fazer uso de mais este canal de comunicação com seu órgão de classe.

Um grande abraço,

Dr. Sebastião Cezar Mendes Tramontin
PRESIDENTE DO CBR

MARÇO

1 a 31
Inscrições para a Prova de Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação do CBR/AMB
Sede do CBR ou Correios: Av. Paulista, 37 – 7º andar – conj. 71 – Paraíso – CEP: 01311-902 – São Paulo – SP – Inf.: (11) 3372-4544 – www.cbr.org.br – E-mail: secretaria@cbr.org.br

6 e 7 Reciclagem
USGO, Manaus/AM
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas
(92) 2123-1900 - cimedica@uol.com.br

6 a 10
Congresso Europeu de Radiologia - ECR (CNA 5 pontos) – Viena – Áustria – Inf.: (431) 533-4064 – www.ecr.org

13 e 14 Reciclagem
USGO, Natal/RN
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte – (84) 4008-4707 - radiologia@srrn.org.br

13 a 15
Imagine'2009 – Centro de Convenções Rebouças – São Paulo – SP – Inf.: (11) 3253-5704 www.hcnet.usp.br/inrad/informa/imagine2009/imagine2009.pdf

20 e 21 Reciclagem
Tórax, Recife/PE
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade de Radiologia de Pernambuco
(81) 3423-5363 - contato@srpe.org.br

27 e 28 Reciclagem
Músculo Esquelético, Vitória/ES
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade Espírito-santense de Radiologia
(27) 3315-5281

27 e 28 Reciclagem
Ginecologia e Obstetrícia, Cuiabá/MT
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade Mato-grossense de Radiologia
(65) 3322-2880 - somarad@terra.com.br

27 e 28 Reciclagem
Neuro, Curitiba/PR
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná
(41) 3568-1070 - sradiolpr@onda.com.br

27 e 28 Reciclagem
Neuro, São Luís/MA
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade Maranhense de Radiologia
(98) 3221-4181 - smradiologia@hotmail.com

ABRIL

3 e 4 Reciclagem
Tórax, Campo Grande/MS
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia
(67) 3325-0777 - ssri@brturbo.com.br

3 e 4 Reciclagem
Medicina Interna, Porto Alegre/RS
2,5 pontos na CNA
Informações:
Associação Gaúcha de Radiologia
(51) 3339-2242 - info@sgr.org.br

17 e 18 Reciclagem
Neuro, João Pessoa/PB
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade de Radiologia da Paraíba
(83) 3221-8475 - radpb@srpb.org.br

18 Reciclagem
USGO, Brasília/DF
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade de Radiologia e DI de Brasília
(61) 3245-2501 - soc.radiologia@yahoo.com.br

18 Reciclagem
Tórax, Salvador/BA
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade de Radiologia da Bahia
(71) 3237-0190 - sorba@veloxmail.com.br

24 e 25 Reciclagem
US Geral, Belém/PA
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade Paraense de Radiologia
(91) 3223-4289 - spar@hotmail.com

26 de Abril a 1 de Maio
109º ARRS – American Roentgen Ray Society (CNA 5 pontos) – Centro de Convenções John B. Hynes Veterans Memorial - Boston - EUA – Inf.: (1) (703) 729-3353 / (1) (800) 438-2777 – www.arrs.org

30 de Abril a 3 de Maio
39ª Jornada Paulista de Radiologia (CNA 15 pontos) – Congresso França-América Latina de Radiologia – Transamérica Expo Center – São Paulo – SP – Inf.: (11) 3284-3988 – www.spr.org.br

MAIO

2 a 6
ACR 2009– American College of Radiology (CNA 5 pontos) – Hilton Washington – Washington – EUA – Inf.: (1) (703) 716-7545 – www.acr.org – E-mail: mbourke@acr.org

29 e 30
XXII Jornada Norte-Nordeste de Radiologia (CNA 15 pontos) – Aracaju – SE – Inf.: (82) 3231-8238 – www.mepeventos.com.br – E-mail: mep@mepeventos.com.br com Paula Sarmento

JUNHO

7
Prova Teórica para Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação do CBR/AMB – SP, RJ, PA, BA, DF, MG, PR – Inf.: (11) 3372-4544 – www.cbr.org.br – E-mail: cbradiol@cbr.org.br

19 e 20 Reciclagem
Mama, Maceió/AL
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade Alagoana de Radiologia
(82) 3223-3463 - larocha21@oi.com.br

19 a 21
Encontro Rio-São Paulo – Clube Manoel de Abreu – Campos do Jordão – SP – Inf.: (11) 3284-3899 e (21) 2286-8877 – Sites: www.spr.org.br e www.sbrad.org.br – E-mails: radiol@spr.org.br e sbrad@ism.com.br

23 a 26
ESGAR – 20º Congresso Europeu de Radiologia Gastrintestinal e Abdominal (CNA 5 pontos) – Valência - Espanha – Inf.: (431) 535-8927 – www.esgar.org – E-mail: office@esgar.org

26 e 27
VII Jornada Centro-Oeste de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CNA 15 pontos) – Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo – Campo Grande – MS – Inf.: (67) 3364-2226 – ssri@brturbo.com.br

26 e 27 Reciclagem
Músculo Esquelético, Teresina/PI
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade Piauiense de Radiologia
(86) 3326-3131

26 e 27 Reciclagem
Doppler Vascular, Florianópolis/SC
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade Catarinense de Radiologia
(48) 3222-0376 - scr@scr.org.br

JULHO

3 e 4 Reciclagem
Tórax, Fortaleza/CE
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade Cearense de Radiologia
(85) 3244-1320 - soceara@gmail.com

10 e11 Reciclagem
Doppler, Belo Horizonte/MG
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais
(31) 3273-1559 - srmg@srmg.org.br

17 e 18 Reciclagem
Mama, Salvador/BA
3 pontos na CNA
Informações:
Sociedade de Radiologia da Bahia
(71) 3237-0190 - sorba@veloxmail.com.br

23 a 25
VII Jornada Sudeste de Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Curso Internacional de Radiologia Pediátrica – (CNA 15 pontos) – Hotel Windsor Barra – Rio de Janeiro – RJ – Inf.: (21) 2286-8877 – sbrad@ism.com.br

30 de Julho a 2 de Agosto
XIII Curso Prof. Dr. Feres Secaf de Atualização em US- TC/RM – Maksoud Plaza Hotel – São Paulo – SP – Inf.: (11) 3284-3899 – www.spr.org.br – E-mail: radiol@spr.org.br

5 de fevereiro é o dia...

"No próximo ANO é esperada a participação de todos"

Em 2004, a pedido do CBR, a Senadora Lucia Vânia fez um projeto criando o DIA NACIONAL DA MAMOGRAFIA o qual, após tramitação regular, foi transformado na Lei 11.695, sancionada pelo Presidente da República em 12 de junho de 2008.

A intenção do Colégio, ao propor a lei, era consolidar um trabalho iniciado na gestão do Dr. Hilton Koch, que determinou todo o desenvolvimento da imagem mamária em nosso País.

Ao longo dos últimos 16 anos, difundiu-se a mamografia por todo o Brasil, foram substituídos os antigos aparelhos pelos de alta resolução, assim como agregaram inúmeros outros, nossos eventos passaram a contar com salas específicas e formamos um significativo contingente de radiologistas que se dedicam a área.

Como resultado, o Ministério da Saúde, depois de muita relutância, substituiu o autoexame pela mamografia como recomendação para prevenção do câncer da mama. Por meio do INCA passou a dedicar mais espaço ao setor e vem trabalhando, em estreita ligação com o CBR, no sentido de garantir uma maior qualidade aos exames.

Os radiologistas devem entender que o desenvolvimento da área foi de extrema importância para as mulheres brasileiras, assim como reforça a importância, tanto do Colégio, como da nossa especialidade.

Por outro lado, foi decepcionante a falta de comemoração da data pelos diversos serviços. A única foi realizada na Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro e contou com a presença da Senadora Lucia Vânia, dos Presidentes do Colégio e da Mastologia, do Diretor do INCA e muitos outros convidados.

O trabalho do Dr. Koch e seu empenho em reunir um importante grupo para discutir o desenvolvimento da mamografia, foram importantes e marcaram muito bem a data. Porém, é de se esperar que no próximo ano ocorra uma série de eventos em todas as grandes cidades brasileiras, que demonstrará a todos que os nossos radiologistas se preocupam não só em realizar um maior número de exames, mas, de fazê-los com qualidade e que possam contribuir para a saúde de nossa população.

Portanto, marque definitivamente em sua agenda: 5 de fevereiro é o DIA NACIONAL DA MAMOGRAFIA.

Dr. Aldemir Humberto Soares
DIRETOR RESPONSÁVEL PELO BOLETIM DO CBR

Mais de 1200 participantes

Prestaram a Prova dos Residentes e Especializandos em RDDI

No dia 13 de dezembro de 2008, o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), com o auxílio de suas associações filiadas de radiologia, realizou a X Avaliação Anual dos Médicos Residentes/Especializandos em Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

A prova teórica aconteceu em 12 cidades simultaneamente, as quais foram: Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Ribeirão Preto (SP), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São Paulo (SP).

Cada associação regional ficou responsável pela escolha do local e pela aplicação do exame na sua cidade que contou com 160 questões de múltiplas escolhas. De acordo com o relatório final inscreveram-se para a avaliação 1225 médicos, sendo 601 residentes (215 R1, 195 R2 e 191 R3) e 624 especializandos (233 E1, 215 E2 e 176 E3).

Se classificarmos por cidade: Belém (19), Belo Horizonte (83), Brasília (66), Curitiba (46), Florianópolis (22), Fortaleza (36), Porto Alegre (89), Recife (54), Ribeirão Preto (141), Rio de Janeiro (234), Salvador (39) e São Paulo (396).

Acompanhe a seguir os dados do X Exame Anual:

TOTAL DE 1225 CANDIDATOS
601 Residentes (215 R1, 195 R2 e 191 R3)
624 Especializandos (233 E1, 215 E2 e 176 E3)

BELÉM	– 14 residentes e 5 especializandos
BELO HORIZONTE	– 32 residentes e 51 especializandos
BRASÍLIA	– 38 residentes e 28 especializandos
CURITIBA	– 31 residentes e 15 especializandos
FLORIANÓPOLIS	– 15 residentes e 7 especializandos
FORTALEZA	– 11 residentes e 25 especializandos
PORTO ALEGRE	– 43 residentes e 46 especializandos
RECIFE	– 32 residentes e 22 especializandos
RIBEIRÃO PRETO	– 64 residentes e 77 especializandos
RIO DE JANEIRO	– 106 residentes e 128 especializandos
SALVADOR	– 17 residentes e 22 especializandos
SÃO PAULO	– 198 residentes e 198 especializandos

Cidade	Nível	Total
Belém	E1	5
	R1	5
	R2	2
	R3	7
		19
Belo Horizonte	E1	20
	E2	17
	E3	14
	R1	11
	R2	11
	R3	10
		83
Brasília	E1	9
	E2	10
	E3	9
	R1	15
	R2	11
	R3	12
		66
Curitiba	E1	8
	E2	3
	E3	4
	R1	10
	R2	11
	R3	10
		46
Florianópolis	E2	4
	E3	3
	R1	6
	R2	5
	R3	4
		22
Fortaleza	E1	11
	E2	8
	E3	6
	R1	4
	R2	5
	R3	2
		36
Porto Alegre	E1	17
	E2	16
	E3	13
	R1	14
	R2	17
	R3	12
		89
Recife	E1	10
	E2	9
	E3	3
	R1	12
	R2	9
	R3	11
		54
Ribeirão Preto	E1	24
	E2	27
	E3	26
	R1	20
	R2	22
	R3	22
		141

Fotos: Divulgação

Pernambuco

A prova dos residentes de Radiologia em Pernambuco foi realizada mais uma vez no anfiteatro do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. Todos os 54 inscritos compareceram e a prova transcorreu sem incidentes sob a coordenação da Dra Adonis Manzella. Fizeram parte da comissão local os doutores Luiz Carlos Ferrer, Paulo Borba e Claudia Fontan.

São Paulo

A Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SPR) realizou a prova na capital de São Paulo e na cidade de Ribeirão Preto. No primeiro caso, cerca de 390 participantes realizaram o exame sob a coordenação dos Drs. André Scatigno Neto (SPR), Carlos Silva (SPR), Rubens Schwartz (SPR) e Henrique Carrete Jr. (CBR). No segundo, 140 residentes e especializandos foram avaliados sob a coordenação do Dr. Valdair Francisco Muglia. Assim como ocorreu nos anos anteriores, a prova foi aplicada durante 4 horas e meia transcorrendo sem problemas.

Rio de Janeiro	E1	49
	E2	50
	E3	29
	R1	40
	R2	31
	R3	35
		234

Porto Alegre	E1	17
	E2	16
	E3	13
	R1	14
	R2	17
	R3	12
		89

Salvador	E1	7
	E2	9
	E3	6
	R1	6
	R2	7
	R3	4
		39

Recife	E1	10
	E2	9
	E3	3
	R1	12
	R2	9
	R3	11
		54

São Paulo	E1	73
	E2	62
	E3	63
	R1	72
	R2	64
	R3	62
		396

Ribeirão Preto	E1	24
	E2	27
	E3	26
	R1	20
	R2	22
	R3	22
		141

Cronograma

02/02/2009 a 31/03/2009	Período de Cadastramento do nível 1 e Atualização dos níveis 2 e 3
01/09/2009 a 15/10/2009	Período de Inscrição para o XI Exame Anual dos Residentes (Isento de taxa)
16/10/2009 a 31/10/2009	Período de Inscrição para o XI Exame Anual dos Residentes (Com taxa)
13/12/2009	Aplicação do XI Exame Anual dos Residentes / Especializandos

O candidato deve prestar as três avaliações (R1, R2 e R3 ou E1, E2 e E3) e obter média mínima de 7,0 (sete), ou seja, a soma dos três anos dividida por três deverá ser igual ou maior que 70 (setenta) para poder ser dispensado apenas da primeira fase do exame para título de especialista. Devendo realizar a segunda fase no local e data estipulados pelo CBR.

O resultado será enviado para cada participante e também para os preceptores das Residências Médicas ou Cursos de Especialização/Aperfeiçoamento para que possam verificar como seu grupo está no ranking geral e quais são as áreas de dificuldade.

Informamos que já está aberto o período de cadastramento para o nível 1 e atualização, se necessário, dos níveis 2 e 3; que vai de 02 de fevereiro a 31 de março de 2009. Para marcar na agenda desde agora: Inscrição para o XI Exame Anual dos Residentes/Especializandos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de 2009 será de 01 de setembro a 15 de outubro de 2009 – isento da taxa; e 16 de outubro a 31 de outubro de 2009 – com a taxa de R$ 100,00. A prova deste ano acontecerá no dia 13 de dezembro, domingo. Não perca as datas de inscrições porque o CBR não fará concessão a nenhum candidato.

Inscrições para a Prova de Título do CBR serão em MARÇO

A primeira fase do Exame de Suficiência para Concessão de Título de Especialista ou Certificado de Área de Atuação do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) em conjunto com a Associação Médica Brasileira (AMB) e as Sociedades de Especialidades afins será realizada no dia 07 de junho de 2009.

A prova teórica acontecerá em sete capitais ao mesmo tempo, sendo elas: Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. O CBR contará com a colaboração imprescindível das respectivas associações federadas de radiologia, assim os participantes escolherão em qual capital podem prestar esta fase. Caso não selecione a cidade, automaticamente fica eleita a capital de São Paulo.

A segunda fase está marcada para os dias 28 a 30 de agosto de 2009 e será na cidade de São Paulo, em local determinado futuramente. Dependendo da modalidade escolhida, o horário de realização e o dia de comparecimento sofrem alterações, mas os candidatos receberão por carta oficial do CBR estas informações.

Estão disponíveis as seguintes especialidades e áreas: Título de Especialista em: Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Medicina Nuclear, Radioterapia, Diagnóstico por Imagem com Atuação Exclusiva em Ultrassonografia Geral, Diagnóstico por Imagem com Atuação Exclusiva em Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia; Certificado de Área de Atuação em: Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, Mamografia, Neurorradiologia, Densitometria Óssea e Ecografia Vascular com Doppler.

O período de inscrição será de um mês e a taxa somente poderá ser paga entre os dias 1º e 31 de março de 2009, observando o horário bancário. Os valores variam conforme as categorias: Sócios (CBR/AMB/SBM/SBACV/FEBRASGO/SBRT/SBDENS/SBBMN/SBUS/SBNRDT/SoBRICE) em dia com suas contribuições o valor é de R$ 750,00 – mediante envio de declaração da sociedade de especialidade que contribui ou da AMB – e Não sócios ou sócios inadimplentes (CBR/AMB/SBM/SBACV/FEBRASGO/SBRT/SBDENS/SBBMN/SBUS/SBNRDT/SoBRICE) terão que pagar R$950,00.

Para os documentos enviados pelo correio – SEDEX com Aviso de Recebimento (AR) – será considerada a data de postagem para confirmação do valor da inscrição, além disso, somente será aceita aquela inscrição que chegar dentro do prazo e que estiver com a documentação completa. Outra informação importante: para todos os exames, as declarações de atuação na área e de conclusão da residência médica ou especialização deverão ter a assinatura do declarante com firma reconhecida em cartório e devidamente assinadas pelos responsáveis do serviço. Não é necessário, portanto, reconhecer firma dos certificados e diplomas. A normativa completa, o edital específico e a ficha de inscrição estão disponíveis nos sites do CBR: www.cbr.org.br, da SBACV: www.sbacv.org.br, da SBM: www.sbmastologia.com.br e da FEBRASGO: www.febrasgo.org.br.

Depois de fazer o pagamento através de boleto bancário e preencher a ficha de inscrição num dos sites, o candidato deverá encaminhar todos os documentos exigidos; sendo eles: Foto 3x4, cópia autenticada da carteira do Conselho Regional de Medicina - páginas 02 e 03, Curriculum vitae (resumido) comprovando as principais atividades profissionais na área, além dos documentos específicos de acordo com a prova escolhida; via correio ou entregar pessoalmente, de segunda a sexta-feira, das 08 às 18 horas, na sede do CBR, Av. Paulista, 37 – 7º andar – conj. 71 – Paraíso – CEP: 01311-902 – São Paulo – SP.

De acordo com a normativa geral do Exame 2009, o candidato deverá comparecer ao local designado para as provas com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos, munido do comprovante de inscrição, caneta de tinta azul ou preta, lápis preto e borracha e deverá apresentar um dos seguintes documentos dentro do prazo de validade, conforme o caso: cédula de identidade – RG ou carteira de trabalho/previdência social ou carteira do conselho de classe ou carteira nacional de habilitação, com fotografia, expedida nos termos da Lei Federal nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 ou passaporte. Durante as provas não serão permitidas consultas bibliográficas de qualquer espécie, comunicação entre os candidatos, nem utilização de máquina calculadora (exceto para as áreas de MN/RT/Prova da CNEN), agenda eletrônica ou similar, telefone celular, BIP, "walkman", ou qualquer outro material que não seja o estritamente necessário para a realização das provas.

Os Títulos de Especialista e Certificados de Área de Atuação obtidos no presente concurso terão validade por cinco anos, sendo renováveis segundo normas estabelecidas pela Comissão Nacional de Acreditação (CNA) da AMB/CFM.

CRONOGRAMA PARA O EXAME 2009

01/03/2009 a 31/03/2009	- Período de Inscrição e envio dos documentos para análise
01/04/2009 a 20/04/2009	- Análise do documento
22/04/2009	- Divulgação das inscrições deferidas e indeferidas
23/04/2009 a 28/04/2009	- Pedido de reconsideração das inscrições indeferidas
04/05/2009	- Divulgação dos locais de provas
07/06/2009	- Aplicação das Provas Teóricas
08/06/2009	- Divulgação dos Gabaritos
09 e 10/06/2009	- Período dos Recursos contra o Gabarito
03/07/2009	- Divulgação dos Resultados das Provas Teóricas
31/07/2009	- Divulgação dos horários das provas práticas
28, 29 e 30/08/2009	- Aplicação das Provas Práticas
28/09/2009	- Divulgação dos Resultados finais
29 e 30/09/2009	- Período dos Recursos contra o Resultado Final

Acima Cronograma das Datas mais Importantes

O CBR é de *todos* nós!

Caros colegas,

Mais um ano começa. Após alguns dias de descanso, a nova diretoria e todo o corpo de colaboradores do CBR já arregaçaram as mangas para trabalhar. E, como já era presumido, o trabalho é intenso.

O CBR, órgão máximo da radiologia brasileira, congrega a grande maioria dos especialistas em diagnóstico por imagem do país. Sob sua responsabilidade, além da aplicação de provas e emissão de títulos de especialista e certificados de área de atuação, estão a organização de congressos, jornadas, cursos de reciclagem, publicação de livros, etc., com o objetivo de contribuir para o aprimoramento científico de seus membros, ajudando-os a se manterem num alto padrão de atualização dentro da especialidade.

Também é responsabilidade do Colégio o cuidado com os demais aspectos do exercício da especialidade, como assessoria em questões jurídicas – tributárias e trabalhistas, por exemplo – participação na elaboração da tabela de honorários e envolvimento nas ações que objetivam regulamentar o exercício da especialidade, entre outras.

Para executar tantas atividades o CBR necessita de um grande número de pessoas, agrupadas em departamentos como o financeiro (contas a pagar/receber), o de certificação de qualidade, o de admissão e titulação, o de prova de título de especialista e prova dos residentes, o jornalístico, e o de informática.

As despesas com folha de pessoal, materiais, serviços e fornecedores, além dos gastos para custeio das despesas decorrentes da atuação dos diretores no exercício de suas funções, têm crescido substancialmente. Por outro lado, as receitas têm sido insuficientes para compensar as necessidades do CBR. Entre as causas importantes que contribuem para este quadro, tem destaque a manutenção do valor da semestralidade, que, não sofreu qualquer acréscimo nos últimos 12 anos, o aumento expressivo do custo de vida neste período – como referência, o Salário Mínimo Médio variou de R$120,00 para R$465,00, aumento de 287,50% - e a diminuição progressiva dos recursos provenientes de patrocínios, especialmente em épocas de crise como a que vivemos no momento.

Em decorrência desta situação, a Diretoria do CBR deliberou pela majoração da semestralidade dos associados para o ano de 2009, de R$125,00 para R$175,00.

Acreditamos que este esforço adicional de cada um será retribuído com ações benéficas para todos e conclamamos os associados a se manterem em dia com pagamento de sua semestralidade. Paralelamente contamos com sua participação no sentido de estimular radiologistas ainda não presentes no nosso quadro a se associarem ao CBR.

A nova sede tem um espaço exclusivo para os associados com computador conectado à Internet e sala de convivência para pequenas reuniões e encontros. Venham nos visitar e tomar um cafezinho. Nossa força depende do trabalho conjunto e da contribuição de cada um. Contamos com vocês. Contem sempre conosco!

Dra. Marcela Schaefer
2ª TESOUREIRA DO CBR

Apenas para ilustração segue uma relação do que o CBR oferece a seus associados:

- ASSESSORIA JURÍDICA
- ASSESSORIA CIENTÍFICA E PROFISSIONAL
- PARTICIPAR DO DEPARTAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS - ABCDI
- REVISTA CIENTÍFICA BIMESTRAL - RADIOLOGIA BRASILEIRA
- INFORMATIVO MENSAL - BOLETIM DO CBR
- DESCONTOS EM EVENTOS, CONGRESSO E JORNADAS OFICIAIS DO CBR
- DESCONTOS NA COMPRA DE LIVROS E APOSTILAS EDITADOS PELO CBR
- CRACHÁ DO ESPECIALISTA
- PARTICIPAÇÃO NOS PROGRAMAS NACIONAIS DE QUALIDADE DO CBR
- ANÚNCIOS GRATUITOS NA SESSÃO DE CLASSIFICADOS E OPORTUNIDADES DE EMPREGO NO BOLETIM DO CBR E NO SITE DA ENTIDADE.

MAILING DOS RADIOLOGISTAS BRASILEIROS

O Departamento Cultural do CBR está empenhado em atualizar e aumentar o banco de endereços de e-mail de todos os radiologistas membros do CBR. Este mailing será de fundamental importância para mantê-los informados dos eventos organizados pelo CBR, das notícias importantes referentes à especialidade e para que o contato com os radiologistas seja mais rápido e interativo. Solicitamos o envio do seu e-mail para: boletimcbr@cbr.org.br. Desde já, agradecemos a sua colaboração para que possa ser intensificada e modernizada a comunicação com todos os radiologistas brasileiros!

COMISSÃO DE MAMA REVALIDA MAIS DE 30 CLÍNICAS

Comissão Nacional de Mamografia do CBR realizou reuniões na sede do CBR, em São Paulo (SP)

FOTO: RENATA DONADUZZI

Atendendo aos requisitos da Portaria 453 | 98 do Ministério da Saúde, a clínica passará para a ETAPA 2

No dia 12 de dezembro de 2008 participaram os doutores Selma de Pace Bauab – coordenadora, Norma Maranhão, Dakir Lourenço Duarte, Linei Augusta B. D. Urban, Ana Lucia Kefalas, Radiá Pereira dos Santos, Nestor de Barros, e o Sr. João Emílio Peixoto. A pauta tratou das clínicas revalidadas, entrevistas com os candidatos, Projeto Piloto do INCA/ ANVISA/CBR, e Assuntos Gerais.

Na ocasião o físico, Sr. João Emílio Peixoto, apresentou o Projeto Piloto de Garantia de Qualidade dos Serviços de Mamografia do SUS, que avalia os aspectos físicos dos serviços e de interpretação, no final demonstrou os resultados das avaliações. A Comissão de Mama do CBR também decidiu que o médico responsável pela clínica que passar pela banca de Mamografia durante a prova de título de especialista, não precisará mais ser entrevistado no CBR, apenas deverá enviar os estudos mamográficos, conforme consta no item "6" da Normativa do Exame.

No último dia 30 de janeiro de 2009, a Comissão de Mama se reuniu novamente para tratar de mais revalidações de clínicas, fazer as entrevistas marcadas com os candidatos e assuntos gerais. Estiveram presentes os Drs. Selma de Pace Bauab – coordenadora, Dakir Lourenço Duarte, Radiá Pereira dos Santos, Ana Lucia Kefalas e o Sr. João Emílio Peixoto (foto).

Conheça a seguir as etapas do processo de validação de sua clínica em Mamografia:

AS ETAPAS:

•**Etapa 1A** - O CBR encaminha ao Serviço as novas instruções para a realização dos testes de qualidade de imagem de acordo com a Portaria 453/98 do Ministério da Saúde.

•**Etapa 1B** - O Serviço envia ao CBR o material necessário para a avaliação referente aos testes de qualidade de imagem e da dose.

•**Etapa 1C** - O CBR avalia os testes de qualidade de imagem e da dose.

•**Etapa 2** - O CBR agenda uma entrevista com o(s) radiologista(s) do Serviço para a avaliação de mamografias do arquivo do CBR e de mamografias realizadas pelo próprio Serviço. Sendo considerada satisfatória a interpretação o CBR concederá o Certificado de Qualidade em Mamografia ao Serviço.

Se quiser participar ou saber mais sobre o Programa de Qualidade em Mamografia do CBR entre em contato com Susan no **Tel: (11) 3372-4542**, envie um **E-mail para selos@cbr.org.br** ou acesse a página do **CBR: www.cbr.org.br**, clicando em Programas de Qualidade.

JPR'2009 oferece dupla programação científica

NOS DIAS 30 DE ABRIL E 3 DE MAIO acontecerá a programação da 39ª Jornada Paulista de Radiologia. Durante os dias reservados para o Congresso – 1º E 2 DE MAIO – ocorrerão também algumas atividades da programação da JPR, COMO OS CURSOS DE ULTRASSOM, MEDICINA NUCLEAR E RADIOTERAPIA. A programação completa pode ser acessada no site: www.spr.org.br/jpr2009/prog.php

O Congresso França – América Latina de Radiologia acontecerá em conjunto com a 39ª Jornada Paulista de Radiologia (JPR'2009) no período de 30 de abril a 03 de maio de 2009, no Transamérica Expo Center, localizado em São Paulo (SP). A Sociedade Francesa de Radiologia (SFR), o Colégio Interamericano de Radiologia (CIR) e a Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SPR) em parceria com o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) são os promotores do evento.

A coordenação científica geral do Congresso França-América Latina de Radiologia está sob a responsabilidade dos Drs. Philippe Devréd (SFR - França), Rodrigo Restrepo (CIR - Colômbia) e Renato Adam Mendonça (CBR/SPR - Brasil). Portanto, eles são os coordenadores gerais do evento internacional. Cada um dos módulos que compõem o programa do Congresso será coordenado por três profissionais: um representante da SFR, outro do CIR e mais um pelo CBR/SPR.

O programa científico do Congresso será ministrado nos dias 1º e 2 de maio e compreenderá um total de sete módulos: Músculo Esquelético, Medicina Interna, Tórax/Cardio, Imagem da Mulher, Neuro, Pediatria e Vascular/Intervenção.

A agência oficial de viagens é a Mello Faro Turismo que preparou pacotes de hospedagens e passagens áreas com descontos especiais para os participantes do Congresso e JPR'2009. Entre em contato pelo tel: (11) 3258-5044, fax: (11) 3231-1343, e-mail: eventos@mellofaro.com.br ou no site: www.mellofaro.com.br. Outras informações com a SPR, no tel: (11) 3284-3988, e-mail: radiol@spr.org.br e no site: www.spr.org.br.

CONHEÇA OS COORDENADORES POR ESPECIALIDADE:

MEDICINA INTERNA: Nelson M. G. Caserta (Brasil), Miguel Stoopen (México), Jean Michel Tubiana (França);

MÚSCULO ESQUELÉTICO: Carlos Homsi (Brasil), Rodrigo Restrepo (Colômbia), Gérard Morvan (França);

NEURO: Antônio Rocha (Brasil), Bernardo Boleaga Duran (México), Laurent Pierot (França);

IMAGEM DA MULHER: José M. Kalaf (Brasil), Eleonora Horvath (Chile), Anne Tardivon (França);

TÓRAX: Arthur S. Souza Jr. (Brasil), Tomás Franquet (Espanha) Philippe Grenier (França);

PEDIATRIA: Antônio Soares Souza (Brasil), Gloria Soto (Chile), Philippe Devréd (França);

VASCULAR/INTERVENÇÃO: Valéria Cardoso de Sousa (Brasil), Ricardo G. Mónaco (Argentina), Louis Boyer (França).

Prova para Bolsa na França será durante a JPR'09

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) por intermédio de seu departamento de Relações Internacionais, Associação Franco-Brasileira de Radiologia (AFBR), comunica que estão abertas as inscrições para a Bolsa de Aperfeiçoamento em Radiologia e Diagnóstico por Imagem em Paris (França) para o ano de 2010.

Os candidatos poderão encontrar o edital da prova a partir do dia 27 de fevereiro próximo e fazer suas inscrições até o dia 13 de março de 2009 no site: www.cbr.org.br/afbr. Serão oferecidas cinco vagas, assim determinadas: Hôpital Saint-Louis (2 vagas), Hôpital Pitiè Salpetrière (1 vaga), Hôpital Europeen Georges Pompidou (1 vaga) e Hôpital Beaujon (1 vaga).

A prova será teórica e de múltipla escolha acontecerá no dia 2 de maio, 12h30 (no intervalo do almoço) durante a JPR 2009, no Transamérica Expo Center, em São Paulo (SP). O pré-requisito é estar fazendo o R3/R4 ou E3/4 para poder participar da seleção e claro possuir francês fluente. Outras informações serão fornecidas nas próximas edições do Boletim do CBR e no site do CBR.

Vistoria oficial no local do evento do CBR´09

A Diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), representada pelo seu presidente, Dr. Sebastião Cezar Mendes Tramontin e um dos membros da Comissão de Eventos do CBR, Dr. Aldemir Humberto Soares, visitou a cidade de Porto Alegre, no dia 22 de janeiro passado, mais precisamente o Centro de Convenções da PUC, local em que acontecerão de 09 a 11 de outubro de 2009, o XXXVIII Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 09) e a VII Jornada Sul de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

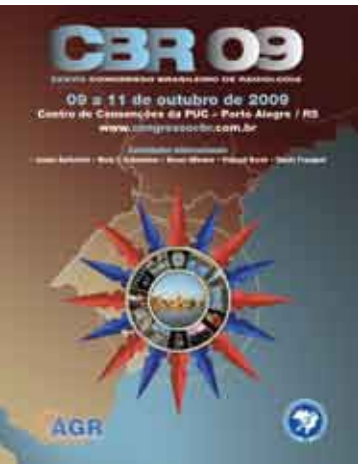
Os eventos são promovidos pelo CBR e realizados pela Associação Gaúcha de Radiologia (AGR) e darão 20 pontos para os frequentadores que possuírem Título de Especialista ou Certificado de Área de Atuação de responsabilidade da entidade devido ao processo de atualização profissional da AMB/CFM.

Na ocasião foi realizada reunião com a Comissão Organizadora local sobre a programação científica e social do evento nacional da Radiologia, que contou com a presença do Dr. Dakir Lourenço Duarte, presidente da AGR; Dr. Leonardo Modesti Vedolin, coordenador local científico; Dr. Carlos Roberto Maia, Dr. Matteo Baldisserotto e Dra. Beatriz Bohrer do Amaral.

Conheceram os restaurantes disponíveis para o almoço dos congressistas, as salas de apoio, e todo o espaço para a exposição comercial e salas de aulas. O local foi aprovado e receberá muito bem os participantes do CBR 09.

Estão confirmadas as presenças dos seguintes professores convidados internacionais:

- Abass Alavi (Universidade da Pensilvânia, EUA) – Medicina Nuclear;
- Debra Ikeda (Universidade de Medicina de Stanford, EUA) – Mama;
- Diego Jaramillo (Hospital Infantil da Filadélfia, EUA) – Pediatria;
- Faye Lang (Brigham and Women's Hospital Harvard Medical School, EUA) – Ultrassom;
- James Barkovich (Universidade da Califórnia, EUA) – Neuro/Cabeça e Pescoço;
- James G. Smirniotopoulos (Universidade de Ciências da Saúde, Bethseda, EUA) – Neuro/Cabeça e Pescoço;
- Mark E. Schweitzer (Universidade de Nova Iorque, EUA) – Músculo Esquelético;
- Philip Tirman (Centro Médico da Califórnia, EUA) – Músculo Esquelético;
- Renan Uflacker (Universidade Médica da Carolina do Sul, EUA) – Radiologia Intervencionista;
- Richard Baron (Universidade de Chicago, EUA) – Medicina Interna;
- Ruedi Thoeni (UCSF, EUA) – Medicina Interna;
- Tomás Franquet (Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha) – Tórax.



CBR 09 privilegiará Associados

A Comissão de Eventos do CBR decidiu em reunião realizada no último dia 13 de fevereiro de 2009 pela abertura antecipada das inscrições, com grande desconto no XXXVIII Congresso Brasileiro de Radiologia para os seus associados em dia com a semestralidade. De 02/03/09 até 10/05/09 o valor de inscrição será de R$ 300,00 (trezentos reais). Para participar do encontro acesse o site oficial do evento e não perca esta oportunidade: www.congressocbr.com.br.

Serviços para os participantes

A secretaria executiva será a Ekipe de Eventos, que pode ser contatada no tel: (41) 3022-1247 e no e-mail: rivadario@ekipedeeventos.com.br, a empresa Datanova cuidará da comercialização dos estandes e as empresas interessadas poderão ligar para os tels: (11) 3294-1811/3297-1811 e no e-mail: luizantonio@datanova.com.br e a Mello Faro Turismo é a agência oficial de viagens que atende no tel: (11) 3258-5044, no e-mail: eventos@mellofaro.com.br e no site: www.mellofaro.com.br. Outras informações podem ser obtidas no site oficial: www.congressocbr.com.br.

Foto: Divulgação

Comissão Organizadora e Palestrantes do evento

Liga Acadêmica de Radiologia e Imagem organiza evento em SC

No dia 21 de novembro de 2008, aconteceu a I Jornada de Radiologia e Imagem, em auditório do Shopping Farol, localizado na cidade de Florianópolis (SC). O evento foi organizado pela Liga Acadêmica de Radiologia e Imagem (LARI), recém-criada pelo estudante do 5º ano de Medicina da UNISUL, de Tubarão (SC), Rodrigo Viana Cabral.

Outros integrantes juntaram-se a ele para realizar este encontro que contou com a colaboração do Dr. Helivander Alves Machado, radiologista orientador; e dos seguintes palestrantes: Dr. Ademar Paes Jr (Prof. da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC), Dra. Telma Sakuno (Especialista em Radiologia Pediátrica, Profa. da Disciplina de Diagnóstico e Terapêutica - UNISUL e atual Diretora Científica da Sociedade Catarinense de Radiologia) e do Sr. Marcelo Bemvenuti, físico médico.

A programação tratou de assuntos de interesse dos estudantes que compareceram em grande número, cerca de 180 futuros médicos, caso das palestras "Diagnóstico Imagenológico no Trauma Abdominal Fechado", "Radiologia do Tórax da Criança" e "Radiologia Digital".

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) doou dois importantes livros para serem sorteados na ocasião, sendo eles: Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Critérios de Adequação em Radiologia e Radioterapia.

Segundo o presidente da LARI, Rodrigo Cabral, a próxima intenção do grupo é o aumento no número de vagas da Residência Médica no Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC – Tubarão-SC).

A Liga foi criada com o intuito de reunir os alunos que se interessam pela especialidade. De 15 em 15 dias o grupo estudará a respeito de patologias onde possam ser abordados achados radiológicos. Haverá o auxílio de professores para que façam uma correta análise das doenças, assim como ocorrerão seminários apresentados pelos próprios componentes do grupo com o comentário dos professores, enfocando os aspectos radiológicos que mais interessam.

Ressonância Magnética das Mamas no RS

O curso inédito de Ressonância Magnética das Mamas com a promoção do Instituto Cesar Santos, da Mamo-Rad e da DI – Diagnóstico por Imagem, de São Paulo, acontecerá no período de 19 a 22 de março de 2009, na sede do próprio instituto. O curso é dirigido a médicos radiologistas que desejam aprender a interpretar as imagens de RM das mamas, bem como aprofundar o conhecimento acerca do tema.

A partir do laboratório de informática da Dell Computadores, cada aluno poderá, individualmente, desenvolver na prática as técnicas de laudo, analisando e discutindo casos especialmente selecionados de forma didática. Nas aulas práticas de laudo, o aluno desenvolverá todas as etapas e raciocínios necessários para chegar ao diagnóstico médico das imagens demonstradas nas estações de trabalho.

As vagas são limitadas. Mais informações pelo tel: (51) 3061-7901, e-mail: instituto@cesarsantos.org.br e no site: www.cesarsantos.org.br.

O Instituto Cesar Santos foi criado pela Dra. Radiá Pereira dos Santos juntamente com seus filhos, Gustavo e Tiago, em homenagem ao seu pai, Dr. Cesar José dos Santos, que foi médico radiologista, cientista, Ex-Depudado Federal e Ex-Prefeito da cidade de Passo Fundo (RS). Tem como finalidade realizar cursos de formação e capacitação profissional dirigidos aos médicos e tecnólogos em radiologia, além de promover a pesquisa científica e ações beneficentes às pessoas carentes.

Nova Diretoria comandará Sociedade por três anos

A Sociedade Brasileira de Radioterapia (SBRT) informa que realizou eleição para a formação de Diretoria – gestão 2008-2011.
Veja os componentes da mesma abaixo:

Dr. Carlos Manoel Mendonça de Araujo – RJ
Presidente

Dr. Eduardo Weltman – SP
1º Vice-Presidente

Dra. Daniela Vargas Barlleta – RS
2º Vice-Presidente

Dr. José Carlos Gasparin Pereira – PR
3º Vice-Presidente

Dr. Paulo Cesar Ventura Canary – RJ
Secretário Geral

Dr. Robson Ferrigno – SP
1º Secretário

Dr. Antonio Celso de Lima Costa Pinto – MG
2º Secretário

Dr. Roberto Araujo Segreto – SP
Tesoureiro Geral

Dra. Celia Regina Soares – SP
1º Tesoureiro

Dr. Omar Sullivan Ruzza – SC
2º Tesoureiro

Conselho Fiscal:
Drs. Og Arnaud Rodrigues – PB, Ivanir Luiz Perin – SC e Sergio Bortolai Libonati – SP

Mapeamento do câncer de mama começará em 2009

Fonte: Extraído do Caderno Vida & do jornal O Estado de S. Paulo por Fernanda Aranda – Dia 13/01/09

O governo federal está terminando de organizar um mapeamento pioneiro do câncer de mama. Portaria recém-publicada no Diário Oficial da União determinou que todas as pacientes que realizarem mamografia no sistema público de saúde terão seus dados (nome, idade, tempo de procura para fazer o exame, estágio do tumor) fornecidos a um banco de dados único, para que o perfil da doença, pela primeira vez, possa ser traçado em território nacional.

Hoje, as informações do tipo de câncer que mais mata o sexo feminino são descentralizadas, o que não permite um retrato real da incidência brasileira da doença. Chamado de Sismama, o banco único será um dos instrumentos do Ministério da Saúde para elaborar políticas. Também será possível identificar particularidades do câncer em cada região: qual a idade média das mineiras que adoecem, se as cariocas procuram tratamento tarde ou se as paulistanas estão aparecendo precocemente nas estatísticas das neoplasias, por exemplo.

Ainda é preciso regulamentar a operacionalização do novo banco de dados, com início previsto para este semestre, mas a ferramenta já é muito esperada pelos técnicos do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Outra vantagem é que será possível controlar melhor eventuais fraudes com mamógrafos. Implantado o Sismama, todos os gestores dos 2.644 aparelhos brasileiros só receberão a verba gasta em cada exame depois de abastecerem o banco. Atualmente, são realizadas, em média, 668,1 mil mamografias por ano.

Antes associado só a idosas, o último relatório do Ministério alerta que o câncer de mama é o quinto maior causador de morte das mulheres em idade fértil (10 a 49 anos), deixando para trás pneumonias, diabete e até doenças cardiovasculares.

Imagine'2009:

Diagnóstico por Imagem em Oncologia

De 13 a 15 de março de 2009, São Paulo sediará no Centro de Convenções Rebouças, o VII – Encontro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do InRad, com uma programação diversificada e ênfase para a área de diagnóstico por imagem em Oncologia, em temas de imagem em cabeça e pescoço, medicina interna e tórax.

Para atender à programação científica focada nessa especialidade, já confirmou sua participação, o Prof. Dr. Lawrence E. Ginsberg, um dos mais importantes especialistas da área, do MD Anderson Cancer Center, da Universidade do Texas (EUA), instituição reconhecida como das mais importantes em todo o mundo.

Mas, a Comissão Organizadora constituída pelo Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, Dra. Eloísa Santiago Gebrim e Dra. Maria Cristina Chammas, lembra que o evento tem um caráter multidisciplinar, e seu conteúdo científico será bem abrangente, ministrado por professores do InRad e convidados, com temas muito atuais. Além disso, dará ênfase a temas de ultrassonografia, no auditório, com sessões interativas, buscando dinamizar a discussão de alguns temas. O evento conta pontos para a revalidação do título de especialista do CBR/AMB.

Coordenam as diversas áreas, Cabeça e Pescoço, Dras. Eloísa Santiago Gebrim e Regina Lucia Elia Gomes; de Tórax, Dr. Marcelo Buarque de Gusmão Funari; Medicina Interna, Prof. Dr. Manoel de Souza Rocha; Cardiologia, Dr. Walther Ishikawa; Mama e BI-RADS, Drs. Nestor de Barros e Luciano Chala; Músculo Esquelético, Drs. Marcelo Bordalo Rodrigues e Renato Sernik; Neurorradiologia, Profa. Dra. Claudia Costa Leite; Pediatria, Dr. Luiz Antonio N. Oliveira; Medicina Nuclear, Prof. Dr. Carlos A. Buchpiguel; Radiologia Intervencionista, Drs. Francisco César Carnevale e Airton Mota; Ultrassom, Dra. Maria Cristina Chammas.

Haverá, ainda, um Curso de Informática em Saúde, coordenado por Erico Bueno, um Curso de Enfermagem em Radiologia, coordenado pela Enfª Lucia T. Wada, e o Curso para Técnicos de RX, Tecnólogos e Biomédicos. Informe-se: imagine@hybrida.com.br – Tel (11) 3253-5704

Criança 2010 convida radiologistas pediátricos

No período de 28 a 31 de agosto de 2010, no Estação Embratel Convention Center, em Curitiba (PR), será realizado pelo Hospital Pequeno Príncipe o III Congresso Internacional de Especialidades Pediátricas – Criança 2010.

A programação científica oficial terá temas relacionados com a Radiologia Pediátrica, e assuntos de interesse para os especialistas do CBR. O site: www.crianca2010.org.br que estará disponível a partir de maio de 2009, conterá todas as informações para os participantes do evento.

Simpósio de Meios de Contraste em Imagem no RJ

No dia 09 de maio de 2009, das 08h30 às 16h30, acontecerá o Simpósio de Meios de Contraste em Imagem 2009 promovido pelo Departamento de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Centro de Estudos da Coordenação de Residência Médica do Instituto Nacional do Câncer – Unidade II.

A coordenação será dos Drs. Alexsandro A. Depianti e Cláudia C. Camisão. O evento, que será realizado no Auditório do 5º andar da Unidade II do INCA, localizado na Rua Equador, nº 831 – Santo Cristo, no Rio de Janeiro (RJ), tem como objetivo esclarecer sobre os tópicos mais importantes no uso e controvérsias da principal substância administrada por médicos radiologistas.

O programa terá os seguintes tópicos: Propriedades Físico-Químicas e Classificação dos Meios de Contraste Iodados, Reações Adversas aos Meios de Contraste e Aspectos Gerais do Uso de Meios de Contraste em Crianças, Nefropatia pelo Meio de Contraste Iodado e Prevenção, Meios de Contraste Oral em exames por Imagem, Meios de Contraste Paramagnéticos, Estudos Dinâmicos em Bomba Infusora, Meios de Contraste em Ultassom, Aspectos Médico Legais do Uso de Meios de Contraste.

Informações e inscrições podem ser conseguidas no tel: (21) 2276-4845 e no e-mail: eventoscientificos.hc2@inca.gov.br.

100 ANOS DO Serviço de Radiologia da Santa Casa do RJ

O Serviço de Radiologia da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro foi criado em 02 de dezembro de 1909 sob a chefia do Prof. Dr. Roberto Duque Estrada que em 1912 foi a Paris para trazer o primeiro aparelho de Raios-X a ser instalado no local. Foi o Prof. Duque Estrada que introduziu o ensino da Radiologia na Faculdade Nacional de Medicina, da qual também era Titular.

Em 1965, substituiu-o na Chefia do Serviço o Prof. Dr. Nicola Casal Caminha, Titular da Faculdade de Medicina, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O Prof. Caminha iniciou a formação de especialistas em Radiologia e os Cursos de Mestrado e Doutorado em Radiologia.

Com o falecimento do Prof. Caminha foi convidado o Prof. Dr. Hilton Augusto Koch, também Titular de Radiologia da UFRJ que havia feito a Residência Médica e defendido sua tese de Mestrado, no próprio Serviço que veio a chefiar. Ele criou o Centro de Diagnóstico Mamário do Serviço de Radiologia, que serviu como laboratório para a consolidação do Programa de Controle da Qualidade em Mamografia do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

O Prof. Koch coordenou a Campanha Nacional de Combate ao Câncer do Ministério da Saúde, entre os anos de 1985 e 1988, tendo, juntamente com a Sociedade Brasileira de Mastologia, organizado a campanha do autoexame das mamas com a atriz Cássia Kiss.

Posteriormente, como Presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia fez o cadastramento dos mamógrafos existentes no país e depois criou a Comissão Nacional de Mamografia para gerenciar este Programa de Controle.

Aproveitou os resultados de todos estes trabalhos e consolidou uma linha de pesquisa em Diagnóstico por Imagem da Mama com 55 dissertações e teses defendidas no Departamento de Radiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com radiologistas, mastologistas, ginecologistas, físicos, psicólogas, administradora de empresa, economista, bióloga, jornalista, médicos nucleares, dando um largo espectro à pesquisa na área.

IMAGEM – MUNDO

Programa Internacional para Jovens Acadêmicos recebe inscrições até abril

A Radiological Society of North America (RSNA) está aceitando inscrições para o décimo "Introduction to Research for International Young Academics Program" (IRIYA). O foco deste programa é estimular jovens radiologistas de países que não sejam dos Estados Unidos e do Canadá para seguirem carreira acadêmica. Os possíveis candidatos devem ser residentes e/ou "fellows" que estejam participando de programa de treinamento em radiologia ou radiologistas que tenham terminado a formação há não mais do que três anos e que estejam considerando a possibilidade de seguir carreira acadêmica. A apresentação precisa ser feita pelo diretor responsável pelo treinamento em radiologia onde o candidato faz a residência. É condição primordial que os candidatos tenham fluência em inglês.

O programa consiste de um seminário especial que será apresentado durante o RSNA-2009, que este ano irá acontecer de 29 de novembro a 04 de dezembro. A entidade oferece diversos benefícios aos candidatos selecionados como: acomodação no Chicago Marriot Hotel durante o programa, um salário provisório para ajudar nas despesas da viagem e durante um ano a inscrição eletrônica para as publicações da RSNA – Radiology e RadioGraphics.

Os interessados deverão preencher uma ficha de adesão, que esta disponível no site: www.rsna.org/IRIYA e entregá-la ao chefe do departamento para que todos os requisitos sejam preenchidos. Cada ano o CIRE – Committee on International Relations and Education da RSNA selecionará quinze jovens acadêmicos de diversos países que serão indicados para aprovação pelo Board of Directors. A data limite para a inscrição é 15 de abril de 2009. Quaisquer dúvidas podem ser esclarecidas com Diane Tokarski no tel: (630) 368-3742 ou e-mail: dtokarski@rsna.org.

Goiás

Clube do Interior abordará Coluna vertebral

A Sociedade Goiana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SGoR) realizará nos dias 27 a 29 de março de 2009, na Pousada do Ipê, em Caldas Novas (GO), a quinta edição do seu Clube do Interior. O tema central do encontro será Coluna vertebral.

A Comissão organizadora do evento é composta pelos doutores Marcelo E. Montandon Jr., presidente da SGoR, e Carlos Ximenes Filho, tesoureiro. Os professores convidados são os Drs. Celso Hygino (RJ) e Marcelo Canuto (DF). O encontro conterá uma programação social definida incluindo almoços, jantares, torneios e churrasco.

O programa científico discutirá os seguintes assuntos: Lesões degenerativas discais e não discais, Gadolínio na RM da coluna – Indicações e controvérsias, Traumatismo raquimedular, Análise sistemática das neoplasias da coluna: uma avaliação topográfica, Diagnóstico diferencial das lesões medulares: uma abordagem prática. Além disso, haverá apresentação, gincana (Goiânia x Brasília) e discussão de casos clínicos ao final do dia.

Para mais informações e inscrições online (com desconto) entre no site da SGoR: www.sgor.org.br. Importante salientar que as reservas de hospedagem devem ser feitas diretamente na pousada.

Pernambuco

SRPE inicia sua programação científica

A Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE) iniciará sua programação em 2009, com o primeiro módulo do XIV Curso de Educação Continuada agora sob a coordenação do Dr. Robertson Correia Bernardo. Este curso vem sendo aprimorado ao longo dos anos e a partir de 2009 serão incluídos alguns módulos para os residentes de Radiologia do terceiro ano.

FotoS: Divulgação

O próximo evento da SRPE será o Curso de Reciclagem do CBR, modulo de Tórax, que contará com a presença dos doutores Dante Escuissato (PR) e Arthur Soares (SP).

O atual presidente da SRPE, Dr. Antonio Carvalho juntamente com os Drs. Paulo Borba, Silvio Litvin, Edison Barros, Paulo Andrade e Adonis Manzella, todos membros da nova diretoria, estiveram no dia 24 de janeiro em Porto de Galinhas visitando o novo centro de convenções do hotel Armação e o centro de convenções do Enotel, visando não só a próxima Jornada Pernambucana de Radiologia que será realizada nos dias 11, 12 e 13 de setembro de 2009 como também a Jornada Norte-Nordeste de Radiologia de 2010. (foto acima do Enotel).

Paraná

Posse da nova Diretoria

Extremamente prestigiada foi a posse do Dr. Nelson Schiavinatto como novo presidente da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná (SRP) e sua Diretoria, que aconteceu em 13 de dezembro de 2008, no Hotel Bourbon, em Curitiba (PR).

Estiveram presentes o Dr. Sebastião Cezar Mendes Tramontin, atual presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR); o Dr. Fernando Moreira e o Dr. Aldemir Soares, ex-presidentes do CBR; o Dr. Renato Mendonça, vice-presidente do CBR - São Paulo; o Dr. Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho, presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná, o Deputado Federal Rodrigo Rocha Loures, o Desembargador e atualmente Secretário de Estado da Justiça do Paraná, Dr. Jair Ramos Braga, além de muitos radiologistas representantes de diversas clínicas do Paraná.

O Dr. Nelson Schiavinatto recebeu a presidência do Dr. Ênio Rogacheski, cuja gestão foi ímpar, contando com a organização do inesquecível XXXV Congresso Brasileiro de Radiologia em Curitiba, a aquisição da nova sede da sociedade, além de inúmeras ações de fundamental importância para o fortalecimento da especialidade.

Na ocasião, a Dra. Linei Urban recebeu homenagem pelos excelentes e imprescindíveis serviços prestados à sociedade como tesoureira, tendo demonstrado também sua eficiência como tesoureira do CBR 06.

FotoS: Divulgação

Regulamentação da Telerradiologia sai após três anos de discussões

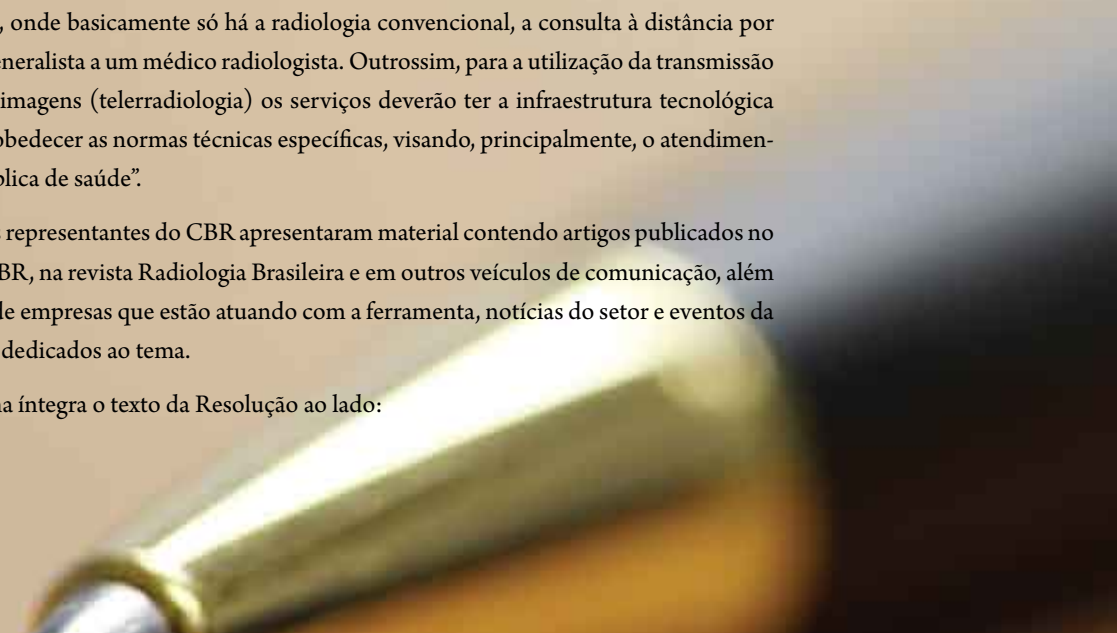
O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e sua Comissão de Telerradiologia; composta pelos seguintes membros: Drs. Alexandra Monteiro - coordenadora (RJ), Alair Augusto Sarmet M. D. dos Santos (RJ), Aldemir Humberto Soares (SP), Cláudio Campi de Castro (SP), Henrique Carrete Júnior (SP); informam que o Conselho Federal de Medicina (CFM) aprovou a Resolução nº 1890/2009 que define e normatiza a Telerradiologia, no último dia 15 de janeiro de 2009, com publicação no dia 19 de janeiro seguinte, após inúmeras discussões e reuniões sobre o assunto.

O assunto em questão mobiliza o CBR e a Comissão específica desde 2005, portanto vem sendo pauta da diretoria anterior presidida pelo Dr. Fernando Alves Moreira e pelos membros que a compuseram anteriormente, caso dos Drs. Aldemir Humberto Soares (SP), Arnaldo Lobo (PA), Leonardo Vedolin (RS), Sergio Ajzen (SP) e o próprio Dr. Fernando Moreira (SP) que também trabalharam muito pela regulamentação da Telerradiologia.

Os Drs. Sebastião C. M. Tramontin, presidente do CBR, e o Dr. Aldemir Humberto Soares, diretor de relações institucionais do CBR, acompanharam a votação dos conselheiros federais. De acordo com Gerson Zafalon Martins, conselheiro relator, a explicação dada para a resolução foi a seguinte: "Vivemos em um país de dimensões continentais onde, dentre tantas limitações sócio-econômicas, há uma desigualdade na distribuição dos médicos especializados em radiologia e diagnóstico por imagem, assim como nos tipos de equipamentos, prevalecendo a radiologia convencional fora dos grandes centros de telerradiologia como uma ferramenta de integração nacional, e com a perspectiva de consulta ou relatório à distância é necessária a definição de normas éticas de conduta na sua prática, assegurando a qualidade do serviço, a permanência do médico radiologista fora dos grandes centros e permitindo nas áreas remotas, onde basicamente só há a radiologia convencional, a consulta à distância por um médico generalista a um médico radiologista. Outrossim, para a utilização da transmissão eletrônica de imagens (telerradiologia) os serviços deverão ter a infraestrutura tecnológica apropriada e obedecer as normas técnicas específicas, visando, principalmente, o atendimento na rede pública de saúde".

Na ocasião, os representantes do CBR apresentaram material contendo artigos publicados no Boletim do CBR, na revista Radiologia Brasileira e em outros veículos de comunicação, além de exemplos de empresas que estão atuando com a ferramenta, notícias do setor e eventos da especialidade dedicados ao tema.

Acompanhe na íntegra o texto da Resolução ao lado:



RESOLUÇÃO CFM Nº 1890/2009

(PUBLICADA NO D.O.U. DE
19 JAN 2009, SEÇÃO I, PG. 94-5)

Define e normatiza a Telerradiologia

O CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, no uso das atribuições conferidas pela lei nº. 3. 268, de 30 de Setembro de 1957, regulamentada pelo Decreto nº. 44. 045, de 19 de Julho de 1958 e pela Lei nº. 11. 000, de 15 de Dezembro de 2004, e

CONSIDERANDO que cabe ao Conselho Federal de Medicina disciplinar o exercício profissional médico e zelar pela boa prática médica no país;

CONSIDERANDO o constante desenvolvimento de novas técnicas de informação e comunicação que facilitam o intercâmbio de informações entre médicos e entre estes e os pacientes;

CONSIDERANDO que a despeito das conseqüências positivas da Telerradiologia existem muitos problemas éticos e legais decorrentes de sua utilização;

CONSIDERANDO que as informações sobre o paciente identificado só podem ser transmitidas a outro profissional com prévia permissão do paciente, mediante seu consentimento livre e esclarecido e sob rígidas normas de segurança capazes de garantir a confidencialidade e integridade das informações;

CONSIDERANDO que o médico que exerce a radiologia a distância, sem contato com o paciente, deve avaliar cuidadosamente a informação que recebe, só pode emitir o relatório radiológico ou tomar decisões médicas se a qualidade da informação for suficiente e adequada ao caso em questão;

CONSIDERANDO o teor da "Declaração de Tel Aviv sobre responsabilidades e normas éticas na utilização da Telemedicina", adotada pela 51ª Assembléia Geral da Associação Médica Mundial, em Tel Aviv, Israel, em Outubro de 1999;

CONSIDERANDO o disposto nas Resoluções CFM nº 1.638/2002 e nº 1.821/2007, principalmente no tocante às normas para transmissão de dados identificados;

CONSIDERANDO o disposto na Resolução CFM nº 1.627/2001, que define e regulamenta o Ato Médico;

CONSIDERANDO o disposto na Resolução CFM nº 1.643/2002, que define e regulamenta a Telemedicina;

CONSIDERANDO o disposto nas Resoluções CFM nº 1.634/2002 e 1.785/2006, que reconhecem e regulamentam as especialidades médicas e áreas de atuação;

CONSIDERANDO o decidido na sessão plenária de 18 de agosto de 2006, realizada em Brasília, com sucedâneo no Parecer CFM nº 36/2002;

CONSIDERANDO o disposto na Portaria/MS/SVS nº 453, de 01 de junho de 1998, que aprova o Regulamento Técnico que estabelece as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico, dispõe sobre o uso dos raios-x diagnósticos em todo território nacional e dá outras providências;

CONSIDERANDO, finalmente, o decidido na sessão plenária do Conselho Federal de Medicina realizada em 15 de janeiro de 2009,

RESOLVE:

Art. 1º Definir a Telerradiologia como o exercício da Medicina, onde o fator crítico é a distância, utilizando a transmissão eletrônica de imagens radiológicas com o propósito de consulta ou relatório.

Art. 2º Os serviços prestados pela Telerradiologia deverão ter a infra-estrutura tecnológica apropriada e obedecer às normas técnicas e éticas do CFM pertinentes à guarda, manuseio, transmissão de dados, confidencialidade, privacidade e garantia do sigilo profissional.

Art. 3º A transmissão dos exames por telerradiologia deverá ser acompanhada dos dados clínicos necessários do paciente, colhidos pelo médico solicitante, para a elaboração do relatório.

Parágrafo único. O paciente deverá autorizar a transmissão eletrônica das imagens e seus dados por meio de consentimento informado, livre e esclarecido.

Art. 4º Para efeitos de transmissão de exames e relatório à distância, esta resolução reconhece como especialista os profissionais com registro específico no CRM, nas seguintes especialidades ou áreas de atuação:

A) ESPECIALIDADES:

1. Radiologia e Diagnóstico por Imagem

2. Diagnóstico por Imagem: Atuação Exclusiva Ultra-sonografia Geral

3. Diagnóstico por Imagem: Atuação Exclusiva Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia

4. Medicina Nuclear

b) Áreas de Atuação:

1. Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular

2. Densitometria Óssea

3. Ecografia Vascular com Doppler

4. Mamografia

5. Neurorradiologia

6. Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia

7. Ultra-sonografia em Ginecologia e Obstetrícia

Art. 5º Em caso de radiologia geral não contrastada, exceto mamografia, conforme o nível 1 do Anexo, e em caso de emergência, quando não existir médico especialista na cidade, o médico responsável pelo paciente poderá solicitar ao médico especialista o devido suporte diagnóstico a distância.

Art. 6º Nos demais exames [conforme os níveis 2, 3 e 4 do Anexo], obrigatoriamente, deverá ter a presença do médico especialista no local da sua execução.

Art. 7º A responsabilidade profissional do atendimento cabe ao médico especialista assistente do paciente, que realizou o exame.

§ 1º O médico especialista que emitiu o relatório a distância é solidário nesta responsabilidade.

§ 2º A apuração de eventual infração ética desses serviços será feita pelo Conselho Regional da jurisdição onde foi realizado o procedimento.

Art. 8º Na emissão do relatório deverá constar o número do registro médico, nos respectivos Conselhos Regionais de Medicina, dos médicos envolvidos no atendimento.

Art. 9º As pessoas jurídicas que prestarem serviços em Telerradiologia deverão inscrever-se no Cadastro de Pessoa Jurídica do Conselho Regional de Medicina do Estado onde estão situadas, com a respectiva responsabilidade técnica de um médico com título de especialista em radiologia e diagnóstico por imagem regularmente inscrito no Conselho Regional e a apresentação da relação dos demais médicos especialistas componentes do quadro funcional.

§ 1º Para atividades específicas e únicas em medicina nuclear, o responsável técnico deverá ser médico portador de título de especialista em medicina nuclear, devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina e autorizado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

§ 2º No caso do prestador ser pessoa física, este deverá ser médico portador de título de especialista ou certificado de área de atuação, conforme artigo 4º, devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina da sua jurisdição.

Art. 10. Revogam-se todas as disposições em contrário.

Art. 11. Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Brasília-DF, 15 de janeiro de 2009.

EDSON DE OLIVEIRA ANDRADE

Presidente

LIVIA BARROS GARÇÃO

Secretária-Geral

ANEXO ÚNICO

NORMAS OPERACIONAIS E REQUISITOS MÍNIMOS PARA A TRANSMISSÃO DOS EXAMES RADIOLÓGICOS REFERENTE AO ARTIGO 2º.

★ **Nível 1:** Radiologia Geral não contrastada [por exemplo radiografias de tórax, extremidades, colunas, crânio, e outros], exceto mamografia.

Os exames deverão ser transmitidos em formato JPEG com resolução mínima de 4 Megapixel ou DICOM 3.

★ **Nível 2:** Radiologia Especializada ou Contrastada

Os exames deverão ser transmitidos em formatos JPEG com resolução mínima de 4 Megapixel ou DICOM 3, sob responsabilidade de médico com registro no CRM de uma das especialidades ou área de atuação listadas no artigo 4º.

★ **Nível 3:** Ultra-sonografia, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Medicina Nuclear

Os exames deverão ser transmitidos em formato DICOM 3 sob responsabilidade de médico com registro no CRM de uma das especialidades ou área de atuação listadas no artigo 4º.

★ **Nível 4:** Mamografi a Digital (CR ou DR)

Os exames deverão ser transmitidos em formato DICOM 3 sob a responsabilidade de médico com registro no CRM de uma das especialidades ou área de atuação listadas no artigo 4º. A análise dos exames deverá ser feita em monitor específico.

TELERRADIOLOGIA: O FUTURO CHEGOU!

Estamos no século XXI e a Radiologia, que começou com Roentgen em 1895, a cada dia tem se tornado uma especialidade médica mais ampla, com diversos tipos de equipamentos que vão desde o Raios X convencional até a Tomografia Computadorizada com múltiplos detectores (que já chegaram a 320 canais) e a Ressonância Magnética, fora outros como a Ultrassonografia, a Radiologia Intervencionista, a Medicina Nuclear e o PET-CT, com todos seus avanços.

A pergunta que nós, radiologistas nos fazemos é: "onde iremos parar"?

Somado a todos os avanços, uma nova área tem crescido e chamado a nossa atenção, que é a Telerradiologia, que seria muito resumidamente o envio das imagens à distância, permitindo uma consultoria, uma segunda opinião ou mesmo a elaboração de relatórios via Internet.

Toda novidade traz benefícios evidentes e muita ansiedade. Nós, radiologistas nos perguntamos: "será esta tal de Telerradiologia uma boa coisa? Será que isto não irá gerar desemprego entre nós? Será que seremos bem remunerados por esta nova atividade?"

A Telerradiologia já é uma realidade mundial. Nos Estados Unidos vários hospitais de pequeno, médio e até de grande porte já utilizam esta ferramenta, especialmente para o atendimento noturno e para uma segunda opinião. Na Europa e na Ásia também é muito utilizada, até mesmo naqueles países nórdicos em que o pequeno número de radiologistas e as enormes dificuldades de locomoção permitem que se integrem, via web, hospitais nos recônditos mais distantes e isolados pela neve, permitindo melhorar o atendimento aos pacientes, com um suporte de diagnóstico por Imagem 24 horas/dia, 365 dias/ano.

E no Brasil? O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) tem feito um trabalho contínuo, através da sua Comissão de Telerradiologia e da Diretoria, para acompanhar este desenvolvimento, procurando mensalmente em nosso Boletim, trazer informações para todos os associados, participando e criando fóruns de discussão sobre o tema em Congressos e fazendo um trabalho conjunto com o Conselho Federal de Medicina (CFM), para normatizar o uso e a implementação da Telerradiologia em nosso meio.

O CFM acabou de promulgar uma Resolução (1890/2009) em que define e normatiza a Telerradiologia em nosso país. Nesta Resolução, que tem força de lei, é obrigatório que se garanta a confidencialidade e a privacidade dos pacientes, sendo que estes deverão autorizar por escrito que seus exames sejam transmitidos eletronicamente à distância, e para a elaboração do relatório deverão ser enviados os dados clínicos pertinentes. Também é garantido em seu artigo 6º, a presença de um médico especialista no local da execução dos exames e o médico especialista que fizer relatórios ou mesmo segunda opinião, responde solidariamente com o médico especialista local, de forma que ambos são responsáveis pela atividade desenvolvida.

Pergunta-se: e esta Resolução resolverá todos os problemas? Esperamos que, em primeiro lugar não haja problemas e que todos que usarem a Telerradiologia o façam visando a melhoria do atendimento ao paciente, vencendo dificuldades das mais variadas e procurando oferecer um serviço de alta qualidade.

Como tudo na vida, qualquer equipamento ou atividade ao ser criada e usada pelo ser humano, pode gerar coisas boas ou ruins. Almejamos que a Telerradiologia seja uma nova forma de atuação em nossa especialidade e em nosso meio, em que só ocorram as boas coisas, pois isto dependendo exclusivamente de nós mesmos.

Dr. Alair Sarmet dos Santos

MEMBRO DA COMISSÃO DE TELERRADIOLOGIA DO CBR E VICE-PRESIDENTE DO CBR - RIO DE JANEIRO

SoBRICE

Evento conjunto de Intervenção atrai mais de 600 na Bahia

A Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (SoBRICE) realizou em novembro de 2008 seu Congresso anual na Costa de Sauípe. Este evento ocorreu em parceria com a Sociedade Ibero-Americana de Intervencionismo (SIDI) e a Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNRDT), contando com mais de 600 participantes e mais de 20 professores estrangeiros. Vale salientar que estas duas Sociedades Brasileiras (SoBRICE e SBNRDT) são departamentos do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR).

O Congresso aconteceu em duas salas paralelas em tempo integral, além de oferecer 12 workshops com temas específicos e 12 mesas de consenso, com aulas formais e debates informais dos mais diversos temas. Foram expostos em formato de pôster, noventa trabalhos científicos selecionados com a premiação dos dois melhores. A área comercial foi bem disputada, com o apoio de dezenove empresas, com especial participação da EV3.

Foto: Divulgação

O ambiente proporcionou momentos maravilhosos para os congressistas e familiares. Praia, festas animadas por músicas latinas, drinques tropicais e muita gente bonita foi o tempero do Congresso. No jantar oficial, foram homenageados o médico e Deputado Federal Arlindo Chinaglia e o Dr. Wilfrido Castañeda Zuniga, um dos pioneiros mundiais da especialidade. Encerrado o encontro e com a certeza do dever cumprido, a Comissão organizadora já está preparando o próximo Congresso da SoBRICE 2009, que acontecerá nos dias 04 a 07 de novembro, no WTC, em São Paulo (SP).

Durante o congresso, houve a eleição da nova diretoria para o biênio 2009-2010, sendo eleita por aclamação a chapa encabeçada pelo Dr. Francisco César Carnevale. "A implementação de programas de qualidade, oferecendo atualização contínua e vantagens para nossos associados será nossa maior missão", disse o Dr. Carnevale em seu discurso de posse.

MEDICINA NUCLEAR

Empossada nova diretoria

No dia 30 de janeiro de 2009, em São Paulo, tomou posse a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Biologia, Medicina Nuclear e Imagem Molecular (SBBMN), que ficará à frente da entidade em 2009 e 2010.

Esta diretoria foi eleita por unanimidade em setembro de 2008 e é formada por: José Soares Jr., presidente pela segunda vez consecutiva; Enio de F. Gomes, 1º vice-presidente; Jair Mengatti, 2º vice-presidente; Marcelo Livorsi da Cunha, 1º secretário; Miriam Mendes, 2ª secretária; Jairo Wagner, 1° tesoureiro; Paulo Assi, 2º tesoureiro; Celso Dario Ramos, presidente do Comitê Científico; Sergio Altino, coordenador do Comitê de Ética e Defesa Profissional.

A parceria da SBBMN e o CBR vem de longa data e por acordo firmado entre as duas entidades, o presidente da SBBMN é o representante oficial da Medicina Nuclear junto ao CBR. Dentre as principais metas da SBBMN estão promover a integração e a atualização dos profissionais da área, visando a excelência da qualidade do atendimento aos pacientes atendidos pela medicina nuclear; aprimorar e estreitar o relacionamento e a comunicação com médicos das mais diversas especialidades com o objetivo de facilitar a troca de informações; contribuir para o desenvolvimento da radiofarmácia nacional, apoiando projetos de produção de novos radiofármacos assim como o programa nuclear brasileiro, visando a autonomia nacional e a racionalização dos preços dos insumos radiativos; trabalhar para que todos os procedimentos de medicina nuclear (diagnósticos e terapêuticos) sejam incluídos no rol de procedimentos da ANS e tenham cobertura pelo SUS; trabalhar para que o exame PET/CT seja uma realidade em todo o país.

Dr. José Soares agradece a todos que depositaram mais uma vez sua confiança, conferindo-lhe a honra de presidir a SBBMN. Agradece também às empresas parceiras da medicina nuclear e às entidades que vêm acompanhando e apoiando a medicina nuclear tais como o CBR, a SPR e a AMB.

Informações sobre a medicina nuclear podem ser obtidas através do site: **www.sbbmn.org.br.**

Foto: André Santos

Da esq. p/ dir.: Os diretores: Jairo Wagner, Ênio de F. Gomes, Paulo E. Assi, Sergio Altino Almeida, José Soares Jr., Miriam Mendes, Celso Dario Ramos e Jair Mengatti

Breve histórico da SBBMN

A Sociedade Brasileira de Biologia, Medicina Nuclear e Imagem Molecular (SBBMN), fundada em 1961, representa todos os profissionais que atuam na Medicina Nuclear, congregando médicos nucleares, biólogos, biomédicos, farmacêuticos, físicos, químicos e tecnólogos.

Mais uma presença internacional no Congresso Brasileiro de Radiologia 2009!

Caros colegas,

É com grande satisfação que a Sociedade Brasi de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNRDT) comunica a confirmação da presença do Dr. James G. Smirniotopoulos, Professor of Radiology and Radiological Sciences, Neurology and Biomedical Informatics da Uniformed Services University of the Health Sciences, in Bethseda, Maryland (USA) como palestrante do próximo Congresso Brasileiro de Radiologia a realizar-se de 09 a 11 de Outubro deste ano na cidade de Porto Alegre (RS).

Dr. Smirniotopoulos fez residência em radiologia e fellowship em Neurorradiologia na Georgetown University School of Medicine and Medical Center in Washington DC. Após dois anos passou a integrar o corpo clínico da Armed Forces Institute of Pathology (AFIP) em Washington, tornando-se chefe do Serviço de Neurorradiologia do departamento de Radiologia-Patologia. As áreas primárias de interesse do Dr. Smirniotopoulos são correlação radiológico-patológica, biologia e radiologia tumoral.

Dr. Smirniotopoulos já lecionou em mais de 480 cursos em todo o mundo e ensinou os fundamentos da Neurorradiologia a mais de 22 mil residentes através de suas aulas na AFIP e em outros cursos nacionais e internacionais.

É mundialmente conhecido pela sua vasta experiência e pelo seu brilhantismo como palestrante.

Dr. Smirniotopoulos já esteve no Brasil em 2006 no V Simpósio de Neuroimagem – Dra. Lara Brandão, onde apresentou diversas palestras sobre tumores intracranianos que encantaram todos os presentes.

Certamente sua presença abrilhantará ainda mais o próximo Congresso Brasileiro de Radiologia em Porto Alegre!

Dra. Lara A. Brandão
PRESIDENTE DA SBNRDT

NEUROIMAGEM NACIONAL

VIII Simpósio de Neuroimagem - Hotel Windsor Barra - Rio de Janeiro - Dia 04 de abril de 2009, sábado, das 8h30 às 17h00.

Mais uma vez nosso Simpósio será dividido em dois módulos: um de Neurorradiologia pediátrica que contará com a presença do Dr. James Barkovich e outro de Neurorradiologia no adulto e idoso onde contaremos com a presença do Dr. Francisco Maciel Júnior do Hospital São Rafael (BA).

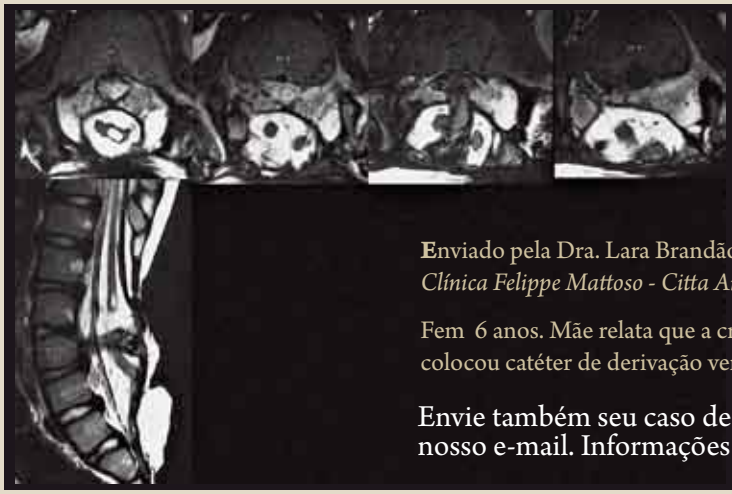
No módulo de neuropediatria abordaremos tumores da fossa posterior e supratentoriais, hidrocefalia, facomatoses e epilepsia, assim como erros inatos e hipóxia.

No módulo adulto falaremos sobre novidades em Demências Alzheimer e não Alzheimer, distúrbios de movimento, tumores (estudo funcional), esclerose múltipla e neuro-opticomielite.

Finalizaremos mais uma vez com nossa sessão interativa de discussão de casos.

Mais informações no site www.fmattoso.com.br. Inscrições com Sra. Andréa: andrea_crfm@hotmail.com. ou no tel: (21) 2132-7909.

Caro colega neurorradiologista este é um espaço destinado a divulgação de eventos de neuroimagem em caráter nacional e internacional. Envie informações sobre seu evento para publicarmos aqui e no nosso site.



Quiz: Caso 2 - Caro colega neurorradiologista, qual o seu diagnóstico?

Envie sua resposta para sbnrdt@terra.com.br

Enviado pela Dra. Lara Brandão
Clínica Felippe Mattoso - Citta América- Rio de Janeiro

Fem 6 anos. Mãe relata que a criança operou MMCG e colocou catéter de derivação ventricular. Não anda.

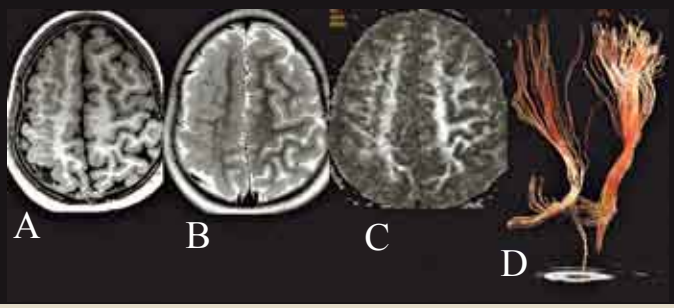
Envie também seu caso de neuroimagem adulto ou pediátrica para nosso e-mail. Informações com a secretária Joselaine.

RESPOSTA DO CASO PUBLICADO NA EDIÇÃO ANTERIOR

Polimicrogiria hemisférica direita. Notar a redução da anisotropia fracionada no trato córtico-espinhal direito, (C) com nítida pobreza das fibras do mesmo na tratografia (D).

Polimicrogiria é causa conhecida de hemiplegia congênita. O mapa de difusão tensorial pode documentar o comprometimento das fibras do trato córtico espinhal nestas crianças (AJNR 28: 1796-802, Oct 2007).

Acertadores: Drs. Danilo Rogerio Munhoz, Jader Müller e Marisa Ortiz Kfouri



Conhecendo os RADIOLOGISTAS BRASILEIROS

O Dr. José Alves da Luz chegou à Ourinhos em 1972 e, desde então, tem investido em equipamento, trabalhado muito e participado dos eventos mais importantes da radiologia e diagnóstico por imagem. O lado de humanização do Dr. Zé da Luz é muito evidente e segundo ele: "juntos podemos fazer muito desde que a gente tenha o sentimento de querer fazer o bem. Não é fácil fazer tudo que gostaríamos num país onde educação e saúde nunca foram prioridades. Ontem (15/12/2008) fiz 39 anos de formado e recordei de doenças que nos meus seis anos de faculdade eram erradicadas no Brasil, e hoje são calamidades com milhares de vítimas todo ano – a dengue, um exemplo".

FOTO: ACERVO PESSOAL DO DR. JOSÉ DA LUZ

LISTA DE SUGESTÃO DE LEITURA:

O Advogado
John Grisham

Tocquevilleanas
Roberto da Matta

O Fotógrafo
Cristóvão Tezza

O futuro da Humanidade
Augusto Cury

Livreiro de Cabul
Asne Seierstad

A Distância entre Nós
Thrity Umrigar

Um Doce Aroma de Morte
Guillermo Arriaga

O Filho Eterno
Cristovão Tezza

Terra Vermelha
Domingos Pellegrini

ESTIMADOS RADIOLOGISTAS,

Quantos de nós já conhecemos, e somos amigos, do Zé da Luz!

Quantos de nós já tivemos a satisfação de ouvir suas histórias pessoalmente e de admirar a sua alegria de viver. Não existe uma única palavra do Zé da Luz que não venha repleta de emoção, força e uma fé inabalável na vida. Aos que ainda não o conhecem, quero apresentar-lhes o Zé da Luz, amigo de todos nós! Tenho certeza de que, mesmo dando todos os descontos necessários por ser amiga do Zé da Luz e admirar sua história de vida, ainda tem infinitas coisas maravilhosas a serem ditas e escritas a respeito deste Radiologista determinado, que não se deixou abater pelas dificuldades da vida e conquistou seu espaço profissional e na literatura.No texto ao lado, Zé da Luz cita uma entrevista realizada em Genebra com o título: "de Picos no Piauí para a ONU". Também podemos dizer: "de Picos no Piauí para Ourinhos", onde Zé da Luz tem uma renomada e muitíssimo bem equipada Clínica de Radiologia. Como já citado anteriormente, ele aprendeu a ler aos 18 anos de idade ao ser internado em um Sanatório para tratar tuberculose. Estudou medicina e radiologia e é o proprietário de uma Clínica que conta com Radiologia Digital, Ultrassonografia, Mamografia, Densitometria Óssea, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética.Sem dúvida, o Zé da Luz é um grande exemplo para não nos deixarmos abater, tanto profissionalmente como na vida pessoal. O Zé da Luz construiu sua história dia-a-dia! É para mim uma grande honra conhecer e ser amiga do Zé da Luz!

A Casa onde o Zé da Luz nasceu em Sussuapara (PI)

Zé da Luz (em destaque) com seus irmãos e sobrinhos numa viagem para visitar seus pais no Piauí

DE PICOS NO PIAUÍ PARA OURINHOS

Pioneiro na área de diagnóstico por imagem em Ourinhos, o Dr. Zé da Luz investiu em equipamento moderno e conhecimento. O Instituto de Radiologia Dr. José Alves da Luz adquiriu no final de 72 e início de 73, aparelhos de RX com circuito de TV e intensificador de imagem. O primeiro mamógrafo da região, junto com Marília, Bauru, Londrina e Presidente Prudente em 1973. Ultrassonografia nos anos 80 acompanhando a região e em 1991, Tomografia Computadorizada. Na sequência, a construção de uma clínica moderna com novos equipamentos: US com Doppler colorido e tridimensional, mamógrafos de alta frequência, densitometria óssea, tomografia helicoidal e, segundo o Zé da Luz, "após um ano de luta consegui realizar o sonho mais doido: Ressonância Magnética de alto campo, fechada de 1,5 tesla". Mas o Zé da Luz não para por aí: já esta nos planos um Tomógrafo Multislice. O site do livro do Dr. José Alves da Luz – Zé da Luz é: www.josedaluz.com.br/livro, local onde você encontrará mais informações a respeito deste livro e do seu autor, bem como poderá adquirir um exemplar. Quem quiser pode entrar em contato pelo e-mail: josealvesdaluz@gmail.com ou no tel: (14) 3322-5413.

Dra. Dolores Bustelo

DIRETORA DO DEPARTAMENTO CULTURAL DO CBR

UM POUCO DE MIM

"Ser tratado como escritor foi uma surpresa agradável. Não esperava tanta manifestação de reconhecimento e surpresa de colegas e amigos de muitos anos de convivência e amizade admirados do quanto descobriram da minha luta de vida ao lerem o livro. Ser procurado por tanta gente amiga e outros que me conheciam de vista ou de ouvir falar, para manifestar a sua admiração sincera e carinhosa. Mensagens comoventes de quem leu o livro e por e-mail, telefone, matéria em jornal e carta, manifestando a sua admiração e agradecimento. Mexe com o ego e temos que ter o cuidado de entender que nos faz muito bem, mas nada muda. A gente continua sendo o ser humano que sempre foi e aumenta a responsabilidade com os passos futuros. Recebi muitas homenagens desde o lançamento do livro na JPR de 2004 e em todos os eventos da radiologia e diagnóstico por imagem, logo a seguir na jornada Norte-Nordeste em que o Dr. Paulo Baltazar agendou entrevista no programa de rádio mais ouvido em Salvador e espaço para autógrafo. Manifestação de Menção Honrosa pela Câmara Municipal de Ourinhos. Em abril de 2005, fui convidado para fazer a abertura de um Congresso de ONGs em Genebra, Berna e Zurique com noite de autógrafo e palestra para grande número de participantes, autoridades e migrantes, especialmente de brasileiros. Fui recebido no aeroporto de Genebra como se fosse autoridade e a diretoria das ONGs me proporcionou uma estadia muito proveitosa. Dei entrevista ao jornalista Renato Souza, do Espírito Santo, gravada nos estúdios da ONU, que rendeu matéria – intitulada de Picos no Piauí à ONU em Genebra – publicada na revista Real de grande circulação em vários países da Europa e no Canadá, que tem como principal alvo os migrantes. Fiz uma visita ao Hospital da Faculdade de Medicina da Universidade de Genebra com médico designado para tornar a visita o mais proveitosa possível, e foi. Visitei Bibliotecas com doação de livros recebidos com muitos agradecimentos. Fizemos uma visita ao CERN - Museu de Energia Nuclear da Europa, em que fazem os estudos de Prótons, mostrados recentemente nos meios de comunicação. Um passeio nos Alpes Suíços. Confesso que voltei lisonjeado com tanta deferência. Mais de 400 livros do Zé da Luz foram parar nas mãos de pessoas que participaram das palestras e dos pedidos através da internet e das ONGs. As manifestações dos leitores foram e continuam sendo muito gratificantes. Ainda em 2005, recebi o honroso convite para participar do evento Criança 2005 em Curitiba com uma palestra sobre o tema O impossível é apenas difícil, seguido de espaço para autógrafo. Um convite seu, Dolores, que muito me honrou. Em 2006, recebi da Câmara Municipal de Ourinhos o Título de Cidadão Honorário, e em 2008, fui homenageado na Jornada Norte-Nordeste em Teresina junto com grandes figuras da radiologia brasileira pelos relevantes serviços prestados à nossa especialidade. O livro, segundo um grande pensador, é um filho que nos dá cada dia mais prazer. Estou feliz e querendo em breve ter outro."

Dr. José Alves da Luz

MEMBRO TITULAR DO CBR E MÉDICO RADIOLOGISTA (SP)

O Simples Nacional e os Serviços de Tomografia, Diagnósticos Médicos por Imagem e Ressonância Magnética

A Lei Complementar 123, publicada em 14 de dezembro de 2006, instituiu o regime especial unificado de arrecadação de tributos: o Simples Nacional, que concede às microempresas e empresas de pequeno porte benefícios na arrecadação de tributos federais, estaduais e municipais.

A pessoa jurídica que estiver inscrita no Simples Nacional poderá usufruir de diversos benefícios, mas principalmente da redução na burocracia com a unificação da apuração e arrecadação de tributos, entre eles PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, ISS entre outros, dependendo da atividade desenvolvida.

Em termos gerais, para ser considerada pessoa jurídica apta a beneficiar-se do Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar 123/2006, a empresa deverá ter receita bruta igual ou inferior a R$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais) em cada ano calendário, sendo que as microempresas terão receita bruta igual ou inferior a R$ 240.000.00 (duzentos e quarenta mil reais) e as empresas de pequeno porte terão receita bruta superior a este valor e inferior a R$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais), conforme quadro abaixo:

	Receita bruta anual mínima	Receita bruta anual máxima
Microempresa	R$ 0,00	R$ 240.000,00
Empresa de Pequeno Porte	R$ 240.000,00	R$ 2.400.000,00

Esta é a premissa básica principal instituída pela LC 123/2006 para a inserção de empresas no regime Simples Nacional que entrou em pleno e total vigor em 01/07/2007.

Por outro lado, não podem participar do Simples Nacional as empresas que possuam outra pessoa jurídica no seu quadro de sócios, assim como as empresas cujo sócio ou titular seja administrador ou equiparado de outra pessoa jurídica com fins lucrativos e a soma da receita bruta dessas sociedades supere o limite de R$ 2.400.000,00.

Pois bem. Em 19/12/2008 foi publicada a Lei Complementar 128/2008 que alterou a Lei Complementar 123/2006 inserindo em seu artigo 18, parágrafo 5º-D, inciso XIII, entre outros, os Serviços de Tomografia, Diagnósticos Médicos por Imagem e Ressonância Magnética em sua lista de serviços aptos a beneficiar-se do regime unificado de recolhimento de tributos, o Simples Nacional. Vejamos:

> "Art. 18. (...)
>
> § 5º-D. Sem prejuízo do disposto no § 1º do art. 17 desta Lei Complementar, as atividades de prestação de serviços seguintes serão tributadas na forma do Anexo V desta Lei Complementar: (Redação dada pela Lei Complementar nº 128, de 2008)
>
> (...)
>
> XIII – serviços de tomografia, diagnósticos médicos por imagem, registros gráficos e métodos óticos, bem como ressonância magnética; (Incluído pela Lei Complementar nº 128, de 2008)." [destacamos]

Convém lembrar que para ingressar no Simples Nacional, além das outras vedações trazidas pelo artigo 17[1], a microempresa ou empresa de pequeno porte deve estar em situação regular quanto ao pagamento de tributos federais estaduais ou municipais.

Porém, a Lei Complementar 128/2008 trouxe também a possibilidade de parcelamento de eventuais débitos tributários junto às receitas federal, estadual ou municipal, de responsabilidade da micro ou pequena empresa e de seu titular ou sócio, com vencimento até 30 de junho de 2008, em até 100 parcelas, com o intuito de possibilitar o ingresso de pequenas ou microempresas com dívidas no citado regime unificado de arrecadação.

A LC 128/08 entrou em vigor na data da sua publicação, em 19/12/2008, porém a inclusão no Simples Nacional dos serviços de tomografia, diagnósticos médicos por imagem e ressonância magnética que preenchem os requisitos legais só passou a ser permitida a partir de 1º de janeiro de 2009.

Assim, as clínicas associadas ao CBR deverão ficar atentas à possibilidade de usufruírem o Simples Nacional, pois caso prestem serviços de tomografia, diagnósticos médicos por imagem ou ressonância magnética e possuam receita bruta anual máxima de até R$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais) poderão ingressar no Simples Nacional, mesmo que possuam débitos tributários junto às Receitas Federal, Estadual ou Municipal, de sua responsabilidade ou de seus sócios ou titulares, pois poderão parcelá-los em até 100 prestações mensais e sucessivas. No entanto, convém alertar que, em caso de não pagamento das parcelas, a exclusão do Simples Nacional poderá ocorrer.

Dra. Paula Tenório Baracho
ADVOGADA DA ÁREA DE DIREITO TRIBUTÁRIO DO ESCRITÓRIO QUE PRESTA ASSESSORIA JURÍDICA AO CBR

[1] O artigo 17 da LC 123 descreve situações em que mesmo tendo receita bruta de pequena ou microempresa, estas não poderão participar do Simples Nacional. Exemplo: empresa que possua sócio domiciliado no exterior, de cujo capital participe entidade da administração pública, possua débitos com o INSS ou fazendas públicas municipal, estadual ou federal, que realize atividade de consultoria, entre outras hipóteses.

O tempo passa e alguns assuntos sempre voltam à tona.

Os urologistas querendo entrar em nossa área de atuação, pleiteando credenciamento para a realização de exames de US e biópsias de próstata.

Julgam que um simples treinamento em cursos de final de semana ou mesmo estágios um pouco mais prolongados os credenciam na prática de exames do aparelho urinário, esquecendo-se do exame global do paciente e das alterações paralelas que podem ser encontradas.

Justificam ainda que biópsias de próstata sejam procedimentos intervencionistas da área urológica ou que são eles que tratariam as complicações eventualmente ocorridas em exame feito por ultrassonografista.

Os mastologistas, alegando que são especialistas no assunto, também se acham no direito de realizar e laudar mamografias, bastando para isto terem um título de especialidade em GO ou Mastologia, esquecendo-se de toda uma bagagem teórico-prática do estudo das radiações ionizantes além de técnicas radiológicas e treinamento compatível.

Agora aparecem os cardiologistas que realizam cateterismo entrando com representação frente ao CFM, alegando também genérica e arcaicamente que médico pode realizar qualquer procedimento, querendo investir nos demais procedimentos endovasculares arteriais.

Justificam que se tem gabarito para colocar um stent na coronária tem capacidade para realizar procedimento semelhante desde as carótidas, passando pela aorta até as ilíacas, entrando numa área que pertence aos radiologistas intervencionistas. Por outro lado não admitem que estes, também com credenciais para realizarem idênticos procedimentos, atuem nas coronárias.

Temos também neurologistas realizando radiocirurgias muitas vezes excluindo os radioterapeutas no acompanhamento destas intervenções, munindo-se apenas de físico para cálculo da dose a ser utilizada, não se considerando ainda os ortopedistas, cirurgiões, clínicos, etc. que muitas vezes querem atuar no diagnóstico por imagem.

Fica evidente em todos estes casos, como já foi no passado com os cirurgiões vasculares que adentraram na radiologia intervencionista, e os ginecologistas/obstetras no ultrassom, a perda de mercado de trabalho para as modernidades da medicina, cada vez mais especializada, onde métodos de imagem se destacam tanto como diagnóstico precoce quanto na terapêutica pouco invasiva.

Realizam-se diagnósticos mais precoces, diminuindo o número de pacientes mais graves e doenças mais avançadas, diminuindo riscos, cirurgias e complicações, diminuindo no fundo tratamentos e talvez reduzindo o mercado de trabalho para alguns profissionais da área clínica e cirúrgica.Seria este o motivo pelo qual tais profissionais procuram entrar em outros mercados como o da imaginologia ou seria também pelos encantos de nossa especialidade? Não acreditamos ser apenas pela melhor remuneração, pois hoje em dia "cairiam do cavalo".

Não se está fechando portas para quem quer se especializar ou mudar de área, mas estes se quiserem realizar tais procedimentos devem seguir as regras, percorrendo todos os caminhos necessários, começando por residência ou especialização credenciadas pelo CBR em período de tempo adequado e depois ainda realizar provas de título ou capacitação de acordo com critérios da AMB e CBR como todos nós radiologistas realizamos, e não usar "caminhos mais curtos", muitas vezes com treinamento insuficiente, causando críticas de toda uma classe especialista em diagnósticos por imagem.

Isto causa um mal estar e uma concorrência boba entre as especialidades que não contribui em nada ao bom atendimento dos pacientes, muito pelo contrário. Hospitais, seguradoras e convênios de saúde em geral devem prestar atenção a estes fatos, impedindo que profissionais não habilitados atuem em determinados procedimentos que são bem especificados pelo CFM, AMB, CRM e CBR como área de atuação exclusiva dos especialistas em Diagnóstico por Imagem.

Na defesa de nossos interesses, o CBR deverá usar de todos os meios legais para evitar esta avalanche de profissionais na nossa especialidade e área de atuação.

Dr. Cássio Gomes dos Reis Júnior
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE DEFESA PROFISSIONAL DO CBR

A origem DAS palavras

Neste fim de ano tirei uma semana para descansar. Após um período "enriquecedor" de muitos pacientes, exames, cortes, sequências, fígados, baços, úteros e aortas, brilho, contraste, laudos... Enfim, após uma longa temporada de trabalho.

Curioso e, pra mim, surpreendente, fiquei uns bons dias totalmente desconectado, alheio, olhando, mas não vendo. Não fiquei parado, sentado, assistindo televisão. Caminhei bastante, em Itatiba (cidade no interior de São Paulo), apreciando a natureza, dei um bom mergulho nas ruas e calçadas do meu bairro, olhando através das pessoas, vendo e ouvindo os animais, os pássaros, deixando a vida passar por mim, sem nenhum compromisso.

Também li bastante. Forcei a barra para que o assunto não fosse Medicina (nem mesmo o livrinho do Ministério da Saúde sobre hepatites virais – quando o recebi pelo correio, resolvi que iria lê-lo somente no Carnaval) muito menos Radiologia. Xô, xô... Impressionante, ela não queria sair da minha frente.

Neste Natal ganhei um livro de minha filha Nádia, que achei interessante. Agradável poder apreciá-lo saltitando entre as páginas, da mesma maneira que se consulta um dicionário. O livro de Deonísio da Silva, "De onde vêm as palavras. Origem e curiosidades da língua portuguesa" em minha opinião é muito bem-vindo. Como diz o prefácio "Um dicionário, tão cheio de palavras, não tem espaço para, além de defini-las, poder contar a história de todas elas". E o autor o faz gostosamente, com doses iguais de rigor acadêmico e bom humor.

Estou me lembrando agora de um delicioso verbete que, obviamente, me força a voltar a ele, para que possa "fielmente" transmitir o tom conferido pelo autor a este assunto e também aos outros temas pesquisados. Tem a ver com a FIDELIDADE, daí a minha preocupação. Vejamos, ou melhor, leiamos.

CORNO: do latim cornus, corno, casco, ponta, chifre, coisa dura, firme. Designava também as fases crescente e minguante da lua, quando esta toma o aspecto de um chifre. Originou-se aí a expressão cornos da lua. Também o braço de um rio e certa vasilha para beber, feita com chifre de boi, são chamados cornos, de onde se originou a expressão "encher os cornos" para indicar embriaguez. (...) Já como sinônimo de marido traído, corno remonta a certas sutilezas da sociedade patriarcal. O marido era o chefe da família e não podia ser feito de bobo, muito menos pela mulher, que devia zelar pela sua honra. Esta, quando ultrajada, deveria ser lavada com sangue, costume que ainda vigora entre aqueles que utilizam o sangue como detergente. A vingança do corno, um dos sustentáculos da moral burguesa, recebe impiedosa crítica no romance de Jorge Amado, Gabriela, Cravo e Canela, quando um marido traído é levado a julgamento por ter assassinado a mulher e seu amante. O amante, dela, claro, que os coronéis não podiam nem ouvir falar em glória guei.

Ainda que tais deformações sejam muito raras, o adultério continua presente em metáforas que lembram agropecuária. Exemplo: quem trai, pula a cerca. A mulher adúltera é vista como cadela, vaca, potranca etc., já que é frequente na linguagem coloquial a utilização de animais domésticos para ofendê-la e selvagens para elogiá-la. O melhor exemplo, no caso dos elogios, é pantera. Gata é exceção, mas talvez também aí o inconsciente masculino tenha se traído, já que das fêmeas do reino animal é uma das que mais sofrem à hora do amor, pois sua fenda vaginal é muito apertada e o pênis do gato tem componentes cartilaginosos que semelham o osso (...)

É lógico que as reticências são minhas. Tive que cortá-lo porque já estava ficando sem espaço e o homem, como se pode ver, é bom de bola...

Ele me fez lembrar um amigo que tive durante o período da residência no HC, o Dr. Broccoli, uma pessoa especial, dono de um marcante bom humor. O Broccoli-residente-especializando estudou muito e foi um brilhante falador. Sinto saudades dele. Entusiasta das palavras bem colocadas, bem

encaixadas na frase, às vezes ele se permitia mínimos intervalos silenciosos, às vezes acompanhados de rápidas toilletes vocais, enquanto percorria por antigas sinapses procurando a melhor palavra, saboreando a seguir o resultado gostoso que obtinha se o cérebro não o traísse.

O Broccoli e o Parisi, um sócio que tive durante quase trinta anos no consultório, tinham algo em comum. Com a diferença que o Parisi fez parte de um período mais recente, não menos gostoso. O hábito do Parisi era – digo era porque há algum tempo não o tenho mais visto e com ele conversado – interromper a frase que falava para acrescentar, entre vírgulas, outras pequenas frases, às vezes explicativas, às vezes apenas porque delas se lembrava (sinapses erráticas – as chamava) forçando todos a permanecerem atentos à sua exposição. Atentos por duas razões: em algumas vezes ele perdia o fio da meada e educadamente perguntava aos que o ouviam onde ele estava antes de abrir tantos parênteses. Em outras, porque os seus gentis sócios aguardavam, desejavam ansiosamente que ele se perdesse em meio às chaves e colchetes, sem conseguir dar um fim à frase iniciada, tendo que terminá-la inesperadamente. Esta situação era a mais engraçada e originava apenas uma breve e denunciadora troca de olhares entre seus ouvintes. Vez ou outra uma risadinha misturada com uma tosse seca, porque lá ninguém enferrujava. Sabe como é, pimenta nas sinapses alheias...

Quanto às minhas sinapses – sou 59 anos velho, como se diz em inglês – elas também já não são as mesmas, mas é claro, depende do tema abordado. Confesso que adquiri certa mania, não recente, de inventar trocadinhos com as palavras. Alguns deles, ok, (OK: diz-se *oquei* – voltamos ao Deonísio – Abreviação do inglês *oll korrect*, variação de *all correct*, tudo certo, de acordo com o mestre Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, em seu dicionário. Já está mais do que na hora, continua o Deonísio, de os dicionários terem a coragem de grafar o vocábulo como ele é dito. Já se usa a variante 'oká') oquei, oquei, talvez em raras ocasiões dê alguma dentro, faça um bom trabalho, reconhece minha costumeira platéia. Os que não saem bons são meras tentativas. E estas tentativas para mim são como um parto de cócoras, gerando no ouvinte, quase sempre meus filhos e a esposa, dois tons bem conhecidos, um amarelado e resignado e outro, sempre indisfarçável, que sugere forte contrariedade.

Não me furtarei a contar pra vocês a origem de um nome e de uma palavra. O nome, Epaminondas, tem origem na denominação popular de um antigo rei da Pérsia, muito conhecido por seus hábitos gastronômicos. Ele adorava comer. Comia demais. Demais da conta da lei de Deus, como dizem os mineiros. Toda vez que, à mesa, alguém oferecia uma porção disso ou daquilo, ele dizia, antes de todos: pode pôr pra mim, que eu aceito. E este legume refogado, com queijo de cabra por cima, alguém quer um pouquinho, como complemento... Pode pôr pra mim, dizia o rei persa glutão. E a carne assada, alguém vai querer experimentar? Sim, sim, é pra mim. Pra comida, eu não faço cerimônia. E agora, a sobremesa, um quindinzão típico aqui da Pérsia, alguém vai querer? É pra mim, é pra mim eu não faço onda, dizia o insaciável rei. É p'á mim, não faço ondas... Épamim-não-ondas...Epaminondas. Sempre o primeiro da fila para receber a guloseima oferecida.

Em Itatiba, no condomínio do Karpovas, tem uma árvore grande na rua debaixo, que ninguém sabia o nome. Ela dá um fruto verde, muito gostoso de comer, com sementes lisas e pretas. Totalmente desconhecida, como não é raro ocorrer neste nosso país. Há quase vinte anos, quando comprei lá um terreno, com a idéia de construir minha casa de campo, por influência do Karpovas (lembro-me dele invariavelmente quando lá estou e com muita saudade) o engenheiro Jair de Palma, logo me disse: Não é urgente, Décio, mas agora você tem que fechar todo o terreno, para que o material de construção e a obra fiquem bem guardados à noite e nos fins-de-semana.

Contratamos uma empresa especializada em cercas e alambrados e logo tudo estava pronto, com qualidade e bom preço. Agora, disse o Jair, esteticamente seria interessante você esconder este alambrado com uma cerca viva. Consultei o Celso, do Rouxinol, e ele plantou muitos pinheirinhos junto ao alambrado. Era tempo de verão e em Itatiba o verão é muito forte como é também em Valinhos, Vinhedo, Campinas, em toda a região. Se os pinheirinhos não forem regados duas ou três vezes por semana, você vai perder todo o dinheiro empregado, disse o Jair, por telefone, enquanto laudava uma sialografia. Mas quem vai regar, os pedreiros? Não, é claro, eles não fazem este serviço. Foi então que tive a idéia de conversar com o caseiro de um vizinho da rua de cima, pai de duas filhas, a Yolanda, com 15 anos, já trabalhava e a Thereza, de 12, que todos chamavam de "Tê" e que poderia fazer o serviço. Seu pai então autorizou o novo trabalho e explicou pra ela como proceder e combinei com ele o valor a pagar, até que os pinheirinhos ficassem independentes. Quando ele me disse, estendendo a mão para selar o trato: "Pode ficá tranquilo, seu Dércio, minha fia Tê móia os pinheirinho...

Neste exato momento me dei conta de que havia descoberto o nome da fruta que a árvore da rua debaixo dava: atemoia.

Dr. Décio Prando

MEMBRO TITULAR DO CBR E MÉDICO RADIOLOGISTA EM SÃO PAULO (SP)

Quem descobriu os Raios X?

Fonte: Livro "Naked to the Bone: Medical Imaging in the Twentieth Century" de autoria de Bettyann Holtzmann Kevles

Na segunda metade do século XIX, uma das experiências favoritas que os cientistas da época realizavam era com a ampola de Crookes.

Em fevereiro de 1890, na Universidade da Pensilvânia, o físico Arthur Goodspeed demonstrava as propriedades da ampola de Crookes para um fotógrafo visitante que deixou algumas moedas em cima de placas fotográficas que ainda não tinham sido expostas. Após ter tirado algumas fotografias da ampola de Crookes e do laboratório do Dr. Goodspeed, foi ao seu laboratório revelar as placas fotográficas e notou que as mesmas tinham uma mancha nebulosa circular pequena. Incapaz de explicar o ocorrido, as arquivou. Somente seis anos depois o fotógrafo lembrou-se dessas fotografias manchadas em círculo, e com isso, o Dr. Goodspeed tentou reivindicar que a primeira Roentgenografia foi dele.

Philipp Lenard, conhecido de Roentgen, na segunda metade dos anos 1890, também realizava experiências com a ampola de Crookes. Em uma de suas experiências, cobriu a ampola com uma folha de alumínio, e abriu uma pequena janela nessa folha, e descobriu que alguns raios catódicos escapavam por essa janela. Esses raios produziam um pequeno brilho em uma placa fluorescente, colocada até 8,0 cm de distância do tubo.

Roentgen então começou a desenvolver os experimentos de Lenard, que se iniciaram em 08 de novembro de 1895 e terminaram em 22 de dezembro daquele mesmo ano. Durante esse período ele trabalhou sozinho e ininterruptamente, fazendo experiências com vários metais, espessura dos metais, distâncias e potência de energia. Com prisma para ver se havia refração dos raios. Uma curiosidade era que Roentgen era daltônico, e não via o brilho esverdeado que emanava da placa fluorescente, mas um brilho branco. No dia 22 de dezembro finalmente trouxe sua esposa para o laboratório, colocou a mão dela em uma placa fotográfica e durante 15 minutos a irradiou, e obteve a primeira radiografia de um ser humano.

Logo após o Natal, enviou um esboço de suas experiências para ser publicada pela Sociedade Físico-Médica de Würzburg.

Nos primeiros dias de 1896, Roentgen mandou uma cópia de sua publicação para vários cientistas europeus conhecidos dele, entre eles Franz Exner, em Viena. Exner então mostrou esse trabalho a alguns colegas naquela cidade, entre eles, Ernest Lechenr, também físico, cujo pai era editor de um jornal vienense, *Neue Freie Presse*, onde foi publicado na primeira página. Um repórter inglês enviou via cabo para Londres, e no dia seguinte saiu no jornal *Chronicle*. Logo em seguida atravessou o Atlântico e foi publicado no *New York Sun*, *New York Time* e *St. Louis Post-Dispatch*.

Roentgen de repente se tornou uma celebridade, e veio o ciúme em Lenard, que começou a reivindicar publicamente a descoberta como sendo sua.

No início os Raios X, nome proposto pelo próprio Roentgen, começaram a ser denominados de Raios Lennard-Roentgen e os dois físicos começaram a dividir os prêmios europeus.

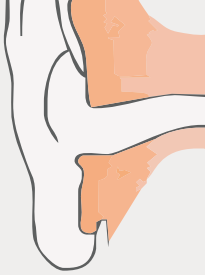
Em 1901, foi proposto o Prêmio Nobel para ser dividido entre os dois, e não se sabe até hoje, por que, o comitê do Prêmio Nobel, resolveu escolher apenas Roentgen.

Com isso, o rancor de Lenard aumentou, ainda mais, depois que os países de fala alemã, decidiram determinar o uso dos termos Roentgenografia, Roengtenograma, Roentgenografista, nas suas publicações científicas relacionadas a esse novo raio.

Apesar de Lennard ter sido agraciado com o Prêmio Nobel em 1905, por suas experiências com raios catódicos, seu rancor nunca cedeu com relação à Roentgen, que faleceu em 1923, tanto que durante o período nazista na Alemanha, tentou desmoralizá-lo, dizendo que ele e seus colaboradores realizavam "ciência judia". Em 1945, pouco antes de sua morte, em sua última entrevista, ele ainda disse que "os Raios X eram seu filho e que Roentgen foi apenas a parteira, o mecanismo do seu nascimento".

Dr. Lutero Marques de Oliveira
MEMBRO TITULAR DO CBR E MÉDICO RADIOLOGISTA EM CURITIBA (PR)

O CBR agora é "todo ouvido"!



O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) pertence ao radiologista associado. Os administradores devem se preocupar em criar canais adequados para ouvir as reivindicações. Quando não existe esse mecanismo, há um distanciamento entre o associado – razão maior da instituição – e os dirigentes, com consequente queda na qualidade dos serviços oferecidos, dando lugar à insatisfação e desconfiança sobre a forma como a instituição está sendo conduzida na defesa do interesse dos seus associados.

O ouvidor é um assessor do Presidente, a quemsereportadiretamente.Temummandato fixo, com a possibilidade de recondução. Ele deve sempre agir com autonomia e independência. A avaliação do seu trabalho é feita pelos sócios da entidade, pelo cidadão, por todos aqueles que se dirigem à instituição.

O principal objetivo da Ouvidoria é buscar a aproximação entre a Diretoria do CBR e os seus associados, de forma que ambos percebam a importância do registro de uma reivindicação. O registro, a resposta de uma reivindicação e o acesso a informações sobre o CBR são mecanismos dos mais baratos e de impacto social amplo e significativo. O associado passa a fornecer informações quanto à qualidade do serviço prestado, aponta falhas, prioriza suas necessidades, propõe alternativas, enfim contribui para o aperfeiçoamento da instituição.

A verdadeira mola propulsora da Ouvidoria é a conscientização da cidadania na defesa dos direitos de cada associado. Se o Ouvidor não exercer sua atividade respeitando os princípios básicos na efetiva defesa destes, ficará desacreditado perante a comunidade que tem o dever de representar.

Ele atua com o poder de investigar, buscar informações e recomendar mudanças. O Ouvidor recebe as reclamações do associado, avalia se é da sua competência a questão apresentada, procura identificar as causas, a sua procedência e os meios para solucioná-la, ou, se isto não for possível, explica o porquê.

A Ouvidoria não é a solução para todos os problemas, porém, agindo dentro da instituição e com a colaboração de todos os setores, poderá acelerar as soluções para questões muitas vezes simples, mas que para o sócio são muito importantes e que poderiam ser ignoradas pelas grandes estruturas funcionais perante as quais ele se sente impotente.

Portanto, fortalece os direitos do especialista, aproximando-o do CBR. Age em contato direto com o poder decisório e, coibindo abusos e repetição de erros, estimula o processo de melhoria contínua da qualidade.

O resultado do seu trabalho deve ser informado individualmente e, quando for do interesse público, coletivamente. O trabalho do Ouvidor é nitidamente de interesse público, ao mesmo tempo em que contribui decisivamente para o aperfeiçoamento da instituição, com um melhor desempenho da sua Diretoria.

O Código de Ética do Ouvidor ressalta que o Ouvidor deve defender intransigentemente os direitos inerentes à pessoa humana, agir com integridade, transparência e respeito; exercer suas atividades com independência e autonomia de forma ágil e precisa, buscando a correção dos procedimentos errados. O Ouvidor não é um crítico de plantão. Ele é um agente permanente de defesa da cidadania.

Para entrar em contato com o departamento de Ouvidoria do CBR:

- envie um e-mail: ouvidoria@cbr.org.br
- entre em: www.cbr.org.br e clique emServiços ou escreva para o CBR – Ouvidoria: Av. Paulista, 37 – conj. 71 – CEP: 01311-902 – São Paulo – SP.

- Urgências poderão ser atendidas no cel: (61) 8124-8570.

Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva
MEMBRO TITULAR DO CBR E OUVIDOR DO CBR
CLINICAMANOEL@IG.COM.BR

Atividade física: comportamento contra o tempo

Envelhecer bem e com qualidade de vida é tão importante quanto apenas estar vivo. Com o aumento da longevidade da população, a ciência vem agindo de forma muito efetiva no retardo do envelhecimento e, como consequência, estética e saúde vêm acompanhando os indivíduos que praticam hábitos saudáveis com o passar dos anos, sem necessariamente utilizarem o recurso do bisturi. A prática de atividade física regular se insere de maneira fundamental neste contexto.

No Brasil, o aumento da longevidade ocorrido nos últimos anos é um fator preponderante para essas considerações. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), a expectativa de vida de mulheres e homens está atualmente em torno de 75 e 68 anos, respectivamente e, segundo o IBGE, para 2020, 13% dos brasileiros terão idade superior a 65 anos.

Praticar exercícios físicos com o passar dos anos é tão importante para a conquista de uma melhor qualidade de vida, que a Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, publicou um estudo no ano passado (Chackravarty et al., Arch Intern Med 2008), que mostra a corrida como um ótimo aliado para retardar as consequências do envelhecimento.

Segundo essa pesquisa, realizada em indivíduos a partir de 50 anos de idade, os que correram regularmente tiveram uma sobrevida maior (HR=0,61; CI: 0,45 – 0,82) e envelheceram melhor. Esses benefícios foram obtidos através de três horas semanais de corrida, distribuídas em meia hora diária, seis dias por semana. Com isso, o ritmo de envelhecimento foi 50% mais lento do que os sedentários, a probabilidade de ocorrer incapacidade física para realizar as tarefas rotineiras foi reduzida à metade e os riscos de morte associada a doenças neurológicas, câncer, infecções, derrames e infartos diminuíram em 60%.

É claro que outros hábitos além da corrida, como boa alimentação, ausência de estresse, não fumar e dormir bem, devem estar associados para atingirmos esse benefício. Além disso, outras atividades físicas, desde que ajustadas às limitações individuais e a intensidade referida, também podem trazer esses bons frutos. O importante é colocar o corpo para se movimentar de forma consistente.

A corrida é uma atividade física interessante neste contexto porque aumenta a capacidade cardiorrespiratória, evita doenças relacionadas ao entupimento arterial, ajuda a fixar o cálcio nos ossos devido ao impacto dos pés sobre o solo e, com isso, diminui a osteoporose – doença que atinge 200 milhões de pessoas no mundo e 10 milhões no Brasil –, regula o apetite, melhora o funcionamento do intestino, equilibra o sono, evita e combate a depressão, evita a obesidade e suas consequências, promove uma maior interatividade com outras pessoas, ajuda a manter o equilíbrio físico e emocional, bem como a coordenação motora e postura, melhora o humor e, segundo algumas pesquisas, melhora o rendimento intelectual por estímulo de neurônios. As pessoas que correm regularmente possuem uma atitude mais positiva perante a vida, são mais bem resolvidas, bem-humoradas, decididas e possuem uma autoestima renovada.

No entanto, como sempre enfatizo nessa coluna, não basta começar a correr. Nem todos possuem condições físicas para tal e, para iniciar uma atividade física, é necessário uma avaliação física completa que inclua exames complementares e consulta médica. Uma vez apto para iniciar algo, é fundamental uma orientação profissional adequada para que os treinos sejam seguros. A regularidade é outra norma fundamental. Praticar uma atividade física apenas nos finais de semana é um convite ao desenvolvimento de lesões.

A vida passa, nós todos morreremos, mas enquanto ela durar, melhor deixá-la bem movimentada. Ficar parado não está com nada.

Dr. Robson Ferrigno
rferrigno@uol.com.br
MEMBRO TITULAR DO CBR, PRESIDENTE DO SETOR DE RADIOTERAPIA DA SPR E MÉDICO RADIOTERAPEUTA EM SÃO PAULO (SP)

Radiologia e DI – uma especialidade em constante evolução

O 94º RSNA, ocorrido entre os dias 30 de novembro e 3 de dezembro de 2008 em Chicago, Estados Unidos, foi um grande sucesso. Mais uma vez, radiologistas do mundo todo tiveram a oportunidade de atualizar-se em relação às novidades da nossa especialidade. Aproveitamos esta coluna do Boletim do CBR para resumir alguns temas discutidos durante o evento, com o objetivo de atualizar aqueles colegas que não puderam participar do mesmo.

A Profa. Theresa C. McLoud, presidente do RSNA e diretora de educação do Departamento de Radiologia do Massachusetts General Hospital, em Boston, destacou as mudanças necessárias em relação ao treinamento dos radiologistas na era da globalização que estamos vivendo. Ela enfatizou que este treinamento deve acompanhar tal tendência, defendendo uma maior homogeneização dos programas de residência e dos processos de certificação oferecidos pelas entidades ligadas à especialidade no mundo inteiro. Segundo ela, quatro componentes relacionados ao treinamento devem ser destacados: processo de seleção dos especializandos, formação curricular, desenvolvimento da pesquisa e processos de qualificação e certificação. Ela enfatizou que destes, o desenvolvimento de pesquisas e trabalhos científicos nos programas de residência mostra-se essencial para o futuro exercício da Radiologia com qualidade e de forma globalizada.

Durante aula sobre 'Novos Horizontes', intitulada "Nanotecnologia no futuro da imagem: perspectivas e pitfalls", o Prof. Michael J. Welch, da Universidade de Washington, destacou que uma das áreas mais promissoras no horizonte das descobertas médicas do futuro envolve o uso de partículas 50.000 vezes menores que a espessura de um fio de cabelo. Estas partículas, ou nanopartículas, apresentam potencial no campo da imagem (PET, RM, ultrassonografia) e também da terapêutica, atuando na distribuição de drogas até tecidos-alvos. O Prof. Welch enfatizou que quando uma partícula grande é dividida em 64 partículas menores, a área de superfície das mesmas aumenta quatro vezes. Com isso, aumenta a possibilidade de ligação de grupos funcionais que podem atuar no campo da imagem ou então na distribuição de drogas terapêuticas em regiões pré-determinadas. Ele destacou como exemplo o grande potencial do uso de nanopartículas de óxido de ferro nas imagens de ressonância magnética. Finalmente, com o grande avanço da Medicina Molecular, mais receptores tumorais serão desenvolvidos, melhorando ainda mais o potencial destas técnicas.

Nesta mesma área, uma nova modalidade de imagem foi apresentada ao nível de pesquisa, a "Imagem de Partículas Moleculares". Assim como a ressonância magnética, esta técnica de imagem usa campos magnéticos potentes para a formação de imagens. No estudo apresentado, células-tronco foram marcadas com nanopartículas de óxido de ferro, e estas detectadas pela nova técnica de imagem. Com isso, é possível determinar de forma não-invasiva, qualitativa e quantitativamente, a topografia das células-alvo. As imagens iniciais geradas por esta técnica mostram focos metabólicos "ativos" nas regiões pré-definidas, semelhantes ao PET.

Outro estudo importante foi apresentado pelo Prof. Joseph Schoepf, da Universidade da Carolina do Sul, o qual avaliou resultados apresentados no *New England Journal of Medicine* e *JAMA*, os quais compararam os níveis de radiação de sobreviventes de bombas atômicas com aqueles aos quais pacientes submetidos à angioTC de coronárias são expostos. Os resultados apresentados nestes jornais eram alarmantes, mas foram questionados pelo grupo do Prof. Schoepf. Segundo eles, nestes estudos nenhum paciente foi avaliado, e os resultados eram apenas suposições. Num estudo mais adequado, avaliando 114 pacientes submetidos à angioTC de coronárias, o Prof. Schoepf observou risco de desenvolvimento de câncer relacionado à dose de radiação do exame de apenas 0,12%. Sendo o grupo do Prof. Schoepf, a disparidade dos resultados deve-se ao fato de seu estudo ter sido desenvolvido em condições de mais "vida real" do que os outros trabalhos.

Finalmente, destacamos alguns estudos interessantes sobre o papel da imagem na doença de Alzheimer. Atualmente, a única técnica de imagem aprovada nos Estados Unidos pelo FDA para o diagnóstico diferencial de demência é o PET. Outros métodos de imagem, incluindo a RM e suas técnicas avançadas, apresentam potencial futuro, mas no momento ainda não tem seu papel definido, além da exclusão de outras patologias que possam estar causando o quadro clínico. Num estudo realizado por um grupo alemão, foi demonstrado através de perfusão por RM áreas com volume sanguíneo cerebral relativo reduzido na substância branca temporal e frontal de pacientes com déficit cognitivo leve, os quais desenvolveram doença de Alzheimer no acompanhamento. Este achado aponta para o potencial uso desta técnica no diagnóstico precoce e tratamento destes pacientes. Outro trabalho, desenvolvido por um grupo chinês, estudou o potencial da quantificação do ferro por RM para o diagnóstico de doença de Alzheimer. Estas técnicas demonstraram sensibilidade de 96% e especificidade de 81% entre controles normais e pacientes com Alzheimer.

Como podemos perceber, nossa especialidade está em constante evolução e aperfeiçoamento. Além disso, foi muito gratificante ver a grande participação de colegas brasileiros, os quais apresentaram um número expressivo de trabalhos científicos, alguns premiados, no maior evento da Radiologia mundial.

Dr. Romeu Côrtes Domingues
DIRETOR DO DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DO CBR

Combinando Vinho e Comida

À arte de combinar vinho e comida dá-se o nome de Harmonização Enogastronômica. Preferi não usar esse termo para não assustar o leitor menos habituado. Pode parecer mais uma daquelas frescuras dos eno-chatos. Mas o vinho, desde sua mais remota origem, sempre esteve ligado às refeições. Só para ficar no exemplo mais conhecido: Jesus usou esta bebida e o pão como materialização de sua presença em todas as futuras reuniões de seus seguidores após sua morte. Eram os alimentos mais acessíveis para aqueles homens tão pobres naquela famosa ceia.

Nesse campo não existem regras absolutas ou simplificações. A mais difundida máxima de que "para peixes sirva vinhos brancos e para carnes, vinhos tintos" pode tornar seu jantar um desastre. Mas, existem algumas regras básicas que podem auxiliar na hora da escolha. Esse é um assunto bastante complexo e às vezes até árido. Esse texto procura traçar algumas regras para o não especialista. Por isso, usarei apenas distinções entre brancos e tintos, leves e encorpados, secos e doces, etc., sem entrar em detalhes de Apelações de Origem Controlada ou regiões de nomes difíceis e desconhecidos.

A Regra de Ouro: vinho e comida não podem se sobrepor um ao outro, competir. O sabor do vinho tem de se combinar ao da comida criando um terceiro sabor, novo, inesperado. Aí se dá a mágica!

Elementos a serem considerados:

1-Peso: comidas leves pedem vinhos leves. Por exemplo, carnes de caça pedem vinhos encorpados. Mas nem sempre só tintos. Às vezes é melhor pedir um branco encorpado de Chardonnay envelhecido em carvalho do que um tinto muito leve.

2-Método de preparo: alimentos cozidos, assados, grelhados e fritos pedem diferentes vinhos. Exemplo: uma carne refogada no próprio molho pode ir bem com um tinto de médio corpo. A mesma carne assada ou na chapa pedirá um tinto mais complexo e rico em taninos. Ainda, a mesma carne, se for frita, necessitará de um tinto ácido, pois a gordura da fritura pede acidez para "limpar" o palato.

3-Molho: muitas vezes o que realmente determina o peso e complexidade aromática de um prato é seu molho. Tomemos como exemplo o frango. Frango assado, Frango ao Curry e Frango a Parmegiana. Cada um terá um acompanhamento diferente. Para simplificar: quanto mais espesso o molho mais encorpado o vinho. Molhos aromáticos (por exemplo, os orientais), pedem vinhos aromáticos, como Rieslings ou Gewurstraminer.

4-Acidez: a acidez do vinho, como já foi dito, é desejável para acompanhar pratos gordurosos. O ácido do vinho estimula as glândulas salivares que "lavam" a boca com saliva. Em compensação, comidas muito ácidas, com limão, vinagre, aceto balsâmico, são difíceis para combinar com vinho, pois podem sobrepor-se a ele.

5-Tanino: é a substância presente no vinho responsável pela sua adstringência característica. Quanto mais rico em tanino, mais o vinho "amarra" na boca. O tanino reage com as proteínas presentes na comida, o que atenua essa sensação. Então, vinhos ricos em tanino (Cabernet Sauvignon, Syrah, Tannat) vão bem com carnes vermelhas (ricas em proteína). Dica importante: o tanino com peixe pode dar um gosto metálico desagradável. Por isso como regra geral evite essa combinação. O tanino também não vai bem com muito sal, que pode dar um amargor.

6-Doçura: regra geral e fácil de memorizar: o vinho deve ser mais doce que o prato. Isso porque o doce na comida ressalta o ácido e o tanino no vinho.

7-Pimenta: reduz a sensação de doçura do vinho e o torna mais adstringente. Também exacerba os aromas de carvalho da bebida. Então procure vinhos que não passaram por carvalho ("unoaked" às vezes indicado no rótulo).

8-Sal: o doce acentua o sal. Pense nos pratos como Tender com frutas ou Lombo com Abacaxi. O mesmo acontece com vinho. Comidas muito salgadas vão deliciosamente com vinhos doces como Porto ou vinhos Colheita Tardia ("Late Harvest"). Experimente queijo Roquefort com Sauternes ou vinho do Porto com queijo Stilton.

Bem, essas são apenas linhas gerais. Mas nada como experimentar. Arrisque-se e boa sorte!

Dr. Niazi Dias Rubez
niazi@ig.com.br
MEMBRO TITULAR DO CBR, MÉDICO RADIOLOGISTA EM SÃO PAULO (SP) E MEMBRO DO "WINE AND SPIRITS EDUCATION TRUST" DE LONDRES – INGLATERRA

O Médico e Jornalista José Augusto Berbert de Castro

"O maior encantamento de Berbert
foi a paixão por sua Lícia, pelos filhos e netos".

Afonso Maciel Neto
Advogado, ex-presidente da Associação Baiana de Imprensa (ABI)

Incontida a minha emoção, ao ler nos jornais A Tarde e Correio da Bahia, a nota de falecimento do médico e jornalista José Augusto Berbert de Castro, ocorrida no dia 22 de julho de 2008 (terça-feira). O atuante Deputado Heraldo Rocha, que também é médico, protocolou na Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, moção de pesar pelo seu falecimento, aos 82 anos da idade.

Fiel a empresa (jornal A Tarde) sua produção para o referido jornal, atinge a assombrosa soma de cerca de 7 mil artigos sobre cinema, o que toma, segundo seu colega e amigo crítico de cinema André Setaro, "O mais longevo colunista de cinema do Brasil".

Berbert era médico formado pela FAMED - UFBA em 1949. Orgulhava-se de pertencer a uma turma que formou tantos médicos ilustres. Um deles, o professor da UFBA, Dr. Roberto Santos, que chegou a ser governador da Bahia. No velório, assim se expressou sobre ele: foi um excelente companheiro em todos os sentidos. Suas histórias eram bem recebidas pelos interlocutores.

Foi lendo seu artigo sobre dois médicos notáveis, que me serviram de inspiração, para também depois homenageá-los. Tratava-se dos professores José Silveira e José Sobrinho. Por estranha coincidência, ambos com o prenome José como o dele.

Meu filho Gerson Florence, que faz doutorado em bioengenharia na UNICAMP, diz sempre uma frase que gosto: "os bons se conhecem".

Seu filho Ramiro Berbert, em seu depoimento no Caderno 2 do jornal A Tarde declarou: tudo que ele falava, tinha uma magia, pois quando um jornalista escreve e toda cidade se mobiliza para ler e comentar, é porque essa pessoa é mágica. Era um gênio no que fazia. O velho brocardo (provérbio) mais uma vez se confirma: tal pai, tal filho!

Seu estilo de escrever, instigante e ao mesmo tempo encantador, às vezes me fazia lembrar o jornalista, escritor, deputado da constituinte e imortal da Academia Brasileira de Letras, o maranhense Humberto de Campos, que tem nome de rua e livraria em Salvador.

Na verdade, na verdade, Berbert na sua vida pessoal era um cidadão pacato, um homem família. Gostava muito quando ele se referia a sua Lícia: namorada, noiva e depois esposa.

Recentemente ele me telefonou para me agradecer a homenagem que lhe fiz no livro (monografia): "Médicos Notáveis da Bahia II".

Despediu-se de mim, dizendo que falaria com o Dr. Mauricio Nunes – um colega e amigo comum – que tinha me telefonado. Confesso que fiquei emocionado. Devolvo-lhe o afago com uma frase de Victor Hugo, considerado o maior escritor francês de todos os tempos, dizendo: "Vi nele alguém de grande!"

Ele era muito amigo de Jorge Amado, que trazia para ele sempre que viajava para Europa, as últimas novidades do cinema.

Ele também tinha algo em comum, com o cantor e compositor Dorival Caymmi (recentemente falecido) – o amor por Maracangalha.

Despeço-me dele, com um trecho da canção do Milton Nascimento que diz: "Amigo é coisa pra se guardar do lado esquerdo do peito".

Dr. Gerson Augusto Paes de Azevedo
MEMBRO TITULAR DO CBR E MEMBRO DA SOBRAMES (SOCIEDADE BRASILEIRA DE MÉDICOS ESCRITORES – REGIONAL BAHIA)

Raios - X

Países lusófonos terão o mesmo vocabulário

A reforma ortográfica no Brasil é decorrência de um tratado internacional que pretende unificar os textos escritos nos oito países de língua portuguesa (Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Timor Leste, Brasil e Portugal). Esta discussão sobre as normas linguísticas acontece desde 1994 e irá afetar mais de 200 milhões de pessoas.

Mas, faz muito mais tempo, precisamente no ano de 1911 que foi feita a primeira reforma oficial em Portugal para estabelecer uma ortografia simplificada que seria usada nas publicações oficiais e no ensino.

Nessa ocasião a língua passou por uma profunda modificação que afetou a escrita ao desaparecer com as consoantes dobradas: ph, th, rh, etc. No entanto, o Brasil não participou deste melhoramento. Ficando os dois países com ortografias completamente diferentes.

Somente em 1931 que a Academia Brasileira de Letras e a Academia das Ciências de Lisboa firmaram um acordo preliminar que determinava a adoção da reforma anterior de Portugal pelo Brasil. Em 1945, foi estabelecido uma Convenção Ortográfica Luso-Brasileira que se tornou Lei para os portugueses, contudo não foi seguida pelos brasileiros que ainda usavam o vocabulário de 1943.

Esta brincadeira estendeu-se por mais uns 25 anos e em 1971 foi feito novo acordo entre os dois países aproximando um pouco mais suas ortografias, caso da supressão pelo Brasil dos acentos gráficos responsáveis por 70% das divergências ortográficas com Portugal (nos homógrafos e nos vocábulos derivados com o sufixo-*mente* ou iniciado por -*z*-) que realizou a mesma atualização em 1973.

Após outras tentativas de unificação foi lançado o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990 que previa sua implantação em 1º de janeiro de 1994, mas como todos podem imaginar outras reuniões e adesões foram necessárias para que em 2008 o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinasse em 29 de setembro as mudanças ortográficas da língua portuguesa no Brasil, que passaram a valer a partir de 1º de janeiro de 2009.

A adoção da nova ortografia, segundo os dados da Nota Explicativa deste acordo (que se baseiam exclusivamente numa lista de 110.000 palavras da Academia das Ciências de Lisboa), irá acarretar alterações na grafia de cerca de 1,6% do total de palavras na norma euro-afro-asiático-oceânica e de cerca de 0,5% na brasileira.

O Boletim do CBR passou a adotar a nova ortografia a partir deste ano e trará daqui a algumas edições uma coluna técnica-explicativa sobre as principais mudanças na escrita para que todos os leitores possam se acostumar e treinar visualmente a maneira correta de escrever a nossa língua portuguesa.

Renata Donaduzzi
EDITORA DO BOLETIM DO CBR

CLASSIFICADOS

χ Vendem-se uma Processadora Kodak XOMAT MX2 no valor de R$ 15.000,00; um automixer p/ mamografia R$ 2.000,00 em ótimo estado; e um identificador para mamógrafo marca Bennett MF 150G. 8 chassis/Écrans com janelas. Informação pelo tel: (75) 2101-2900 ou e-mail: pontadatorta@gmail.com.

χ Vendo chassis AGFA com janela e ecrán sendo 5 - 18x24, 24x30, 30x40, 35x35, 35x43. Ótimo preço, motivo digitalização. Entrar em contato com Alessandro pelo tel (11) 9894-6568. Os chassis estão lacrados e sem uso.

χ Vendo 02 processadoras Macrotec MX-2 seminovas, termostato automático, seletor de velocidade. Vendem-se cassetes para RX convencional 35x43; 35x35; 30x40; 15x40; 24x30; 18x24; 13x18. Entrar em contato c/ Roselena no Camf Centro de Avaliação, no tel: (17) 2139-6700.

χ Venda: Aparelho de Ultrassonografia marca Toshiba Modelo Capaci com 3 transdutores. 7,5 - 3,5 e 6,0. Valor de R$ 20.000,00. Contato: Sr. Carlos (62) 3357-2499 ou e-mail: clinicanina@clinicanina.com.br.

χ Vende-se aparelho de US marca Toshiba, modelo JUST 400 (SSA 325A) mais vídeo printer marca Sony UP895 MD, ambos em ótimo estado. Contato: Taís, pelo tel: (11) 9870-2387.

β Vende-se Tomógrafo Helicoidal PICKER - Angio, em perfeito estado, com tubo novo de 5 MHU - Contatos: e-mail corpusimagem@uol.com.br / Tel: (35) 3449-3371 com Silvia.

β Vendem-se 2 US Aloka: mod.: SSD 1700, composto de 3 Sondas (SET UST 979-3,5 MHz / LIN UST 5710-7,5 MHz / SET COM UST 670P-5 MHz/ Vídeo printer (04)); e mod.: SSD 500, c/ sonda UST -934 N–3,5 MHz. Ótimo estado de conservação e preço. Tels: (91) 3212-7288/0611. Com Sr. Flavio: Rxbelache@ig.com.br.

β Vende-se densitômetro GE Lunar DPX-NT, em ótimo estado, quase sem uso, revisões em dia. Valor 85 mil reais, a combinar. Contatos pelo e-mail: warbolt@gmail.com ou fone: (49) 3245-1917, no horário comercial.

β Vendem-se RX Intecal 300Ma/125Kv, completo c/ buck vertical, perfeito estado conservação (ampola nova) a R$ 21 mil; e Processadora RX Geral A.M.B. + chassis c/ écrans do 13x18 ao 30x40cm, divisores de chumbo, luz de segurança, regra escanométrica a R$ 8 mil. Com Débora no tel: (14) 3227-7615 h/c.

β Vendo um mamógrafo VMI modelo Grahp Mamo AF de alta freqüência, microprocessado, todo automático com 4 chassis Kodak, bandeja magnificação, biopsia e localizada, seminovo. Contato: (34) 9121-4290 ou e-mail: clinicaradiologica@terra.com.br.

α Vendem-se Mamógrafo LORAD AFFINITY (HOLOGIC), seminovo com 2 anos de uso, em ótimas condições e Densitômetro EXPLORER (de corpo inteiro) - QDR Series X RAY (HOLOGIC), seminovo, top de linha, em excelentes condições. Tratar com Kelly (61) 3562-3421.

α Vendo Aparelho de Ultrassom marca TOSHIBA, NEMIO Modelo SSA-550A (Doppler) com 3 Transdutores: 3.5 MHz, 12 MHz e Endocavitário, 2 Printers do ultrassom: (1) Preto e Branco; (1) Colorida e 1 Câmara multiformato do ultrassom em perfeito funcionamento. Tratar com Kelly (61) 3562-3421.

α Vendo Reveladora marca KODAK M35X – OMAT Processor, termostato automático. Tratar com Kelly (61) 3562-3421.

α Vendem-se Mamógrafo G.E, DMR - PLUS em excelente estado de funcionamento e Arco-Cirúrgico com intensificador de 9" (Ortopedia) em perfeito estado de funcionamento. Também alugo Equipamento de Ultrassom e Arco Cirúrgico. Interessados entrar em contato pelo tel: (11) 9410-3144.

α Vendo Mamógrafo 600T GE Senograph único dono, ampola nova original GE mais 8 cassetes 18x24. Valor: R$ 45.000,00. Tel: (45) 3333-6500. Falar com Dr. Ruhnke ou Dr. Roney.

α Vendo Sistema de Digitalização CROMOX para mamografia, acompanhado de CPU e SCANNER de alta resolução. Fazemos treinamento do técnico para uso do sistema. Tratar pelo tel: (21) 2569-2194 ou (21) 9965-1295 - Carlos Augusto.

α Vendo US – Aparelho GE Logic Book, portátil c/ Doppler colorido e 03 transdutores multifrequenciais: Linear 7-10 MHz; Convexo 3-5 MHz; Endocavitário 6-8 MHz. Excelente estado de conservação. Único dono. Ano 2004. Preço: R$ 40mil. Contato: Dr. Naur (62) 9293-3187/ 9628-3926 ou naurcda@hotmail.com.

α Vendo aparelho de US marca Philips modelo Envisor C com 3 transdutores (convexo, linear e intracavitário - multifrequenciais) em excelente estado - já com software de Cardiologia. Contato (43) 3523-1004 - falar com Regina.

α Vendo Ap. Densitometria Óssea Lunar, marca GE, modelo Prodigy Primo, c/ detectores digitais, "fan-beam", p/ exames coluna, fêmur, corpo inteiro e antebraço. Um ano de uso, + computador completo Dell e mesa, Valor: R$ 130 mil. Tratar c/ Carla (47) 3367-4300 ou e-mail: luizfernandol@terra.com.br.

α Vende-se aparelho de Ultrassom Toshiba NX 3555 – Nêmio, modelo SSA 550A, nº Série L4542282, seminovo. Contato no tel: (11) 3045-3990/7113-8690 com Silvia.

OPORTUNIDADES

χ Clínica de Grande Porte em Campinas (SP) precisa contratar médico (a) ultrassonografista e/ou radiologista. Interessados enviar CV para: mariana@ecocenter.med.br.

χ Precisam-se Médicos com especialização em ultrassonografia para clínicas em Brasília. Tels para contato: (61) 8415-4289 / (61) 3354-0947 - Radio Imagem.

χ Clínica Radiológica bem estruturada em Imperatriz (MA) precisa de médico (a) radiologista c/ dedicação exclusiva, profissional c/ experiência (pelo menos 5 anos) em mamografia, RX, TC, US/Doppler, morfológico fetal, M.E. e punções. Falar com Nazaré: (99) 3524-6929 ou e-mail: cimagem@facimp.edu.br.

β Clínica de diagnóstico por imagem em Foz do Iguaçu (PR) necessita de médico radiologista. Áreas: Densitometria Óssea, Mamografia (Analógica e Digital), Raios–X Simples/Contrastado, RM, TC Multislice (32 canais) e Ultrassonografia. Info: evandro@radimagem.com ou tel (45) 3576-8500 c/ Dr. Evandro.

β Necessita-se de médico radiologista, para atuar nas áreas de RX, Mamografia (sistema digital), USG, Vascular, em clínica na região de Contagem-MG. Enviar currículo para o e-mail: proscan@terra.com.br.

β Clínica especializada em Medicina Diagnóstica há 22 anos contrata médicos (as) radiologistas para atendimentos a pacientes particulares e conveniados. Ótima remuneração. Entrar em contato pelo tel: (15) 9113-3030 c/ Luciana S. Maschietto ou enviar o CV p/ biolabor@biolabor.com.br.

β Serviço de DI procura médico radiologista c/ aptidão comprovada: RM, TC, US, Mamo e radiologia geral em Cascavel (PR). Salário inicial R$ 15 mil. Início colaborador, preferência àqueles que quiserem ingresso futuro na sociedade do grupo. Contato: Dr. Ruhnke. F: (45) 3333-6514 e jruhnke@globo.com.

β Hospital da região do Vale do Itajaí procura médico (a) radiologista com título do CBR. Enviar currículo para beatriz@hsc.com.br ou contato pelo tel.: (47) 3036-6020, com Beatriz ou Marcelo.

β Precisa-se de médico radiologista para trabalhar em Rio Verde - Goiás e atuar nas áreas de RX, USG, Mama, CT. Contato pelo e-mail Carneiro@dgmnet.com.br com Vagner ou fone: (64) 8401-5714.

β Oportunidade p/ ingressar em grupo radiologistas responsável por serviço de DI em instituição hospitalar de renome na cidade de SP. Necessária experiência: US Doppler, TC e RM. Exige-se R4 e título de especialista CBR. Informações c/ Sr. Luciano (11) 3044-4609 e currículo p/ luciano@scoposl.com.br.

β Clínica de Imagem no Itaigara / Salvador – BA necessita de médicos com Título de Especialista em radiodiagnóstico ou ultrassom, para atuação em ultrassonografia geral e Doppler colorido. Enviar curriculum vitae para: clinicaimagemsalvador@gmail.com.

α Clínica Radiologia interior do RS procura médico radiologista p/ atuar US (medicina interna, M.E., obstétrica, ginecológica, Doppler colorido e biópsias) e RX convencional e contrastado. Rendimentos a combinar. Contato c/ Carlos/ Luis no tel: (49) 3522 2030, e-mail: iondiagnosticos@yahoo.com.br.

α Clínica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem em Telêmaco Borba (PR) procura Radiologista p/ trabalhar nas áreas de Radiologia Convencional, Mamografia, Densitometria Óssea, US, TC e, no futuro, RM. Mais informações, entrar em contato, c/ Sra. Ana Claudia, horário comercial, tel: (43) 3274-0550.

α Clínica de diagnóstico médico por imagem, com sede em Florianópolis (SC), necessita de médico (a) radiologista ou ultrassonografista, com experiência em ultrassom, principalmente em exames de músculo esquelético, mama, biópsias e Doppler. Contato com Júnior pelo fone (48) 3029-0041 ou e-mail curriculum.diagnostico@gmail.com.

IMPORTANTE: A Diretoria do CBR informa aos interessados que a lista de todos os aparelhos roubados/furtados encontra-se no site da entidade: www.cbr.org.br, devido ao seu tamanho é difícil mantê-la nas páginas de cada edição do Boletim do CBR, no entanto, os médicos que pedirem terão seu comunicado veiculado por três meses sem qualquer custo.

Para anunciar nesta coluna favor enviar seu texto com no máximo 300 caracteres, incluindo os espaços, até o 15º dia do mês anterior a edição corrente. Informações (11) 3372 4544 ou através do e-mail boletimcbr@cbr.org.br, aos cuidados de Renata. O conteúdo expresso nos anúncios aqui publicados são de inteira responsabilidade de seus anunciantes.